



**RELATÓRIO
DO PLURALISMO
POLÍTICO-PARTIDÁRIO**
Volume I Televisão - 2018

Ficha técnica

Título: Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2018 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno, Nilce Helbert dos Reis

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Cardoso

Cidade da Praia, 29 de março de 2019

VOLUME I

Relatório do pluralismo político-partidário nos blocos informativos diários e na programação não diária nos serviços de programas

TCV- TV Record - Tiver

Índice

| | |
|---|------------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| PARTE I PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS | 9 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO..... | 10 |
| INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD - TIVER | 10 |
| 1- INTRODUÇÃO | 18 |
| 2- METODOLOGIA..... | 19 |
| 3- CARACTERIZAÇÃO GERAL | 26 |
| Distribuição cronológica e duração das peças analisadas | 26 |
| 4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES | 30 |
| Presenças das formações | 30 |
| Qualidade em que intervêm as formações | 38 |
| Representantes das formações político-partidárias | 48 |
| 5- DADOS DE CONTEXTO | 53 |
| Temáticas da informação | 53 |
| Fontes de informação | 55 |
| Número de áreas de fontes de informação..... | 58 |
| Protagonistas da informação..... | 61 |
| Exercício do contraditório | 65 |
| PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA | 67 |
| 1- INTRODUÇÃO | 68 |
| 2- SUMÁRIO EXECUTIVO | 69 |
| 3- METODOLOGIA..... | 72 |
| Apresentação geral dos dados para a televisão | 72 |
| Programa “Em Debate” | 73 |
| Programa “Ponto por ponto” | 77 |
| Programa “Sociedade aberta” | 81 |
| ANEXOS | 84 |
| ANEXO I – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA AO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DIÁRIOS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO | 85 |
| ANEXO II - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA NA TCV 2018 | 102 |

Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2018 | 18 |
| Figura 2 - Mapa das edições monitorizadas em 2018 | 20 |
| Figura 3 - Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político..... | 22 |
| Figura 4 - Número de peças emitidas, por bloco informativo..... | 26 |
| Figura 5 - Duração total das peças, por bloco informativo..... | 28 |
| Figura 6 - Duração média das peças, por bloco informativo | 29 |
| Figura 7 - Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo | 31 |
| Figura 8 - Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo | 33 |
| Figura 9 - Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo .. | 35 |
| Figura 10 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite | 39 |
| Figura 11 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações no Fala Cabo Verde | 42 |
| Figura 12 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal das 22 Horas | 45 |
| Figura 13 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo..... | 48 |
| Figura 14 - Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo | 53 |
| Figura 15 - fontes de informação principais, por bloco informativo | 56 |
| Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas nacionais e das restantes áreas, por bloco informativo | 59 |
| Figura 17 - Atores principais das peças, por bloco informativo | 62 |
| Figura 18 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo | 65 |
| Figura 19 - Programas da TCV abrangidos na análise..... | 72 |
| Figura 20 - Dados gerais do programa “Em Debate” | 73 |
| Figura 21 - Edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos | 73 |
| Figura 22 - Atores político-partidários no programa “Em Debate” | 75 |
| Figura 23 - Representação político-partidária no programa “Em Debate” | 76 |
| Figura 24 - Dados gerais do programa “Ponto por ponto” | 77 |
| Figura 25 - Atores político-partidários no programa “Ponto por ponto” | 78 |
| Figura 26 - Representação político-partidária no programa “Ponto por ponto” | 80 |
| Figura 27 - Dados gerais do programa “Sociedade Aberta” | 81 |
| Figura 28 - Atores político-partidários no programa “Sociedade Aberta” | 81 |
| Figura 29 - Representação político-partidária no programa “Sociedade Aberta” | 82 |

Anexo I

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Número de peças por mês e por bloco informativo..... | 85 |
| Figura 2 - Presença das formações, no Jornal da Noite..... | 86 |
| Figura 3 - Presença das formações, no Fala Cabo Verde..... | 86 |
| Figura 4 - Presença das formações, no Jornal das 22 Horas..... | 87 |
| Figura 5 - Qualidade das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo .. | 87 |
| Figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo | 88 |
| Figura 7 - Fonte principal, por bloco informativo | 92 |
| Figura 8 - Número de áreas de fontes de informação, por formação e por bloco informativo | 95 |
| Figura 9 - Ator principal, por bloco informativo | 96 |
| Figura 10 - Exercício do contraditório, por bloco informativo | 101 |

Anexo II

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Atores políticos e extrapolíticos no programa “em debate” | 102 |
| Figura 2 - Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Ponto por ponto” | 103 |
| Figura 3 - Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Sociedade aberta” | 105 |

APRESENTAÇÃO

Por força dos Estatutos da Autoridade Reguladora para a Comunicação Social, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, compete à ARC, “Promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e “Garantir a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (alínea a) do Artigo 1.º e alínea e) do Artigo 7.º).

Em consequência e nos termos do n.º 3 do Artigo 68.º dos mesmos Estatutos, a ARC envia à Assembleia Nacional “o relatório anual sobre o pluralismo político partidário”, que tem por objetivo apresentar os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político-partidário nos órgãos de comunicação social.

O Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2018 apresenta os resultados da avaliação da observância do princípio do pluralismo político-partidário na informação diária e não diária nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado - TCV, Record Cabo Verde e Tiver - e nos serviços de programas radiofónicos generalistas - RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza – entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do último ano.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2017, a ARC continuou a fazer o acompanhamento sistemático do pluralismo político, com base num modelo que compreende a monitorização e análise de amostras representativas da informação diária e do universo dos programas de informação não diários dos mencionados órgãos de comunicação social.

As metodologias aplicadas permanecem sobretudo quantitativas, com a avaliação do pluralismo a privilegiar a identificação da presença das formações e/ou dos atores políticos enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião.

A análise constante deste Relatório compreende os representantes do Governo e dos partidos políticos, bem como diferentes atores e forças sociais que surgem representados nos blocos informativos diários de horário nobre e nos programas de informação política não diária dos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado e dos serviços de programas radiofónicos generalistas.

Contudo, esta avaliação da observância do princípio do pluralismo político constitui um aprofundamento da análise feita no Relatório de Regulação 2018, que a ARC “envia à Assembleia Nacional, para discussão, precedida de audição, na comissão parlamentar responsável pelo sector da comunicação social, dos membros do Conselho Regulador, um relatório anual sobre as suas actividades de regulação, no qual, entre outros, além do disposto no artigo 60º da Constituição, aborde também o estado do pluralismo político ou partidário e a cobertura dos actos eleitorais, bem como o respectivo relatório de actividades e contas, até ao dia 31 de Março de cada ano” (n.º 2 do Artigo 68.º dos Estatutos).

Apresentado em dois volumes, o Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2018 apresenta, no primeiro volume, a análise os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado TCV, Record Cabo Verde e Tiver e, no segundo volume, os dados referentes ao cumprimento do princípio do pluralismo por parte dos serviços de programas radiofónicos generalistas RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza.



INFORMAÇÃO DIÁRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD - TIVER

1. Em termos globais, a análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado de 2018 abrange uma amostra de **591** peças jornalísticas, das quais **298** foram emitidas no Jornal da Noite da TCV, **126** no Fala Cabo Verde da Record, **167** no Jornal das 22 Horas da Tiver, que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou os seus representantes: *Presidência da República, Governo, autarquias, partidos parlamentares, partidos extraparlamentares e políticos independentes.*
2. Considerando os totais globais, os meses de **janeiro** e **março** destacam-se com maior número de peças. Com menor número absoluto de peças, surge o mês de **setembro**, mês com apenas dois dias na amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros 5 meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número muito mais elevado de peças. A justificativa estará, provavelmente, mais relacionada com os acontecimentos mediatizados.
3. Janeiro é igualmente o mês com maior número de peças na Record (20) e na Tiver (21), enquanto na TCV esta posição é ocupada pelo mês de março (35).
4. Analisando individualmente os blocos informativos, o mês com menor número de peças elegíveis para a análise do pluralismo político foi no Jornal da Noite dezembro, com 14 peças, no Fala Cabo Verde foi setembro, com 3 peças, e no Jornal das 22 Horas foram os meses de fevereiro e junho com 7 peças cada.
5. Em suma, a **duração total** das peças dos três noticiários com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabiliza 26 horas, 26 minutos e 23 segundos, sendo o Jornal da Noite responsável por mais da metade deste valor (15 horas, 44 minutos e 23 segundos).

6. O Jornal de horário nobre da Record, além de ser o bloco informativo com menor número de peças, é aquele que regista a menor duração total (3 horas, 49 minutos e 2 segundos) e **duração média das peças** (1 minuto e 49 segundos), o que faz com que as peças noticiosas deste serviço de programas sejam, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas da amostra.
7. Nos 30 dias da amostra de 2018, as **presenças** apuradas permitem concluir que a cobertura informativa dos canais generalistas TCV, Record e Tiver destaca o conjunto *Governo e MpD*, seguido das *autarquias* e dos *partidos políticos da oposição parlamentar*. Porém, em termos globais, têm maior peso as outras formações políticas e sociais consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas.
8. No caso do conjunto *partidos da oposição parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas é pouco expressiva, sendo que o Fala Cabo Verde da Record se constitui como o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos, e o Jornal da Noite da TCV aquele que mais visibilidade lhes confere.
9. Relativamente aos partidos políticos de forma geral, foram assim representados por ordem decrescente em número de presenças: o *PAICV*, o *MpD*, a *UCID*, o *PP* e o *PTS*. A representação de todos estes partidos é maior no noticiário da TCV, seguido da Tiver, exceto no que à *UCID* diz respeito.
10. No que se refere aos *partidos políticos da oposição extraparlamentar*, a sua presença é exígua ou nula, não ultrapassando, em termos absolutos, as oito (8) presenças. Estão apenas presentes no Jornal da Noite da TCV e no Jornal das 22 Horas da Tiver.
11. O *Governo*, isoladamente, é a formação mais presente em todos os serviços de programas, ao qual se segue a *sociedade civil* na TCV e na Tiver, e as *instituições* na Record.
12. No que respeita à presença de *outras formações* (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se alguma variação entre os serviços de programas,

estando menos representadas no Fala Cabo Verde da Record (45,3%), e mais presentes no Jornal das 22 Horas da Tiver (50,7%).

- 13.** A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos é o *Governo* (58,1%). Na segunda posição aparecem o *PAICV* e a *Presidência da República*, ambos com um peso de 12,9% cada. As *autarquias* e a *UCID* partilham o quarto e último lugar com 4,8%.
- 14.** Analisando os blocos informativos individualmente é possível verificar que, enquanto o *Governo* é transversalmente a formação com maior presença em peças de abertura, os três noticiários apresentam comportamentos díspares relativamente às outras formações político-partidárias. No Jornal da Noite, no Fala Cabo Verde e no Jornal das 22 Horas, a segunda formação que registou maior número de presenças em peças de abertura foi, respetivamente, *autarquias*, *PAICV* e *Presidência da República*.
- 15.** O *Governo* foi, porém, a única formação incluída na análise, alvo de críticas ou acusações nas peças de abertura.
- 16.** Num total de 591 peças analisadas em 2018, com presença de, pelo menos, uma formação político-partidária, contabilizou-se a presença do *Governo* em 375 destas, acompanhado, ou não, da visibilidade de outras formações.
- 17.** O *Governo* foi a única formação em cerca de 13% das peças em que registou presença, o que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.
- 18.** Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente nas peças atinja um valor muito mais elevado, cerca de 28%, o que significa que não houve um cruzamento de informações de outras fontes: o Executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi a única fonte de informação consultada.

- 19.** No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2018 verifica-se uma propensão para que *sociedade civil, instituições, autarquias e outros organismos políticos* sejam as formações mais presentes nestas peças.
- 20.** Cruzando estas peças com a presença dos partidos políticos, verifica-se que a visibilidade do *Governo* foi partilhada principalmente com o maior partido da oposição, PAICV.
- 21.** Apesar da posição do PAICV como sexta formação mais presente nas peças com presença e/ou referência ao *Governo*, no conjunto dos três serviços informativos a representação dos partidos da oposição parlamentar não ultrapassa os 11%, o que também se pode justificar pelo fato de estas formações surgirem associadas ao *Executivo* de Ulisses Correia e Silva sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas.
- 22.** Quanto à **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias, no **Jornal da Noite – TCV** é claro o predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem em discurso direto (48,1%) e discurso indireto (44,7%).
- 23.** Quando se fala das formações isoladamente, é de ressaltar a forte presença do *MpD* na qualidade de *simultaneamente protagonista e alvo*, isto é, a responder a críticas e/ou acusações (16%), apesar de tanto o *MpD* como o *Governo* terem o mesmo peso em peças em que foram alvos de críticas/acusações, porém sem que tenham exercido o princípio do contraditório (8%).
- 24.** No caso dos partidos da *oposição parlamentar*, PAICV e UCID, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto (38,6%) e indireto (45,6%). Nesse conjunto, o PAICV foi destinatário/alvo de críticas ou acusações num maior número de peças, mas foi igualmente aquele que mais vezes exerceu o contraditório (9,5%).
- 25.** Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio das presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97,1%). Com um pequeno realce para as intervenções em discurso direto (48,9%), principalmente

dos *sindicatos e trabalhadores* (62,5%), da *sociedade civil* (58%) e das *instituições* (55,4%). Por outro lado, as presenças dos *PALOP* (100%) e da *UA* (100%) foram apenas em discurso indireto (*De quem se fala*).

- 26.** Na análise da **qualidade** ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias no **Fala Cabo Verde** da Record, destacam-se as presenças/referências do conjunto *Governo e MpD* e das *autarquias* em discurso indireto e dos partidos da *oposição parlamentar* e das *outras formações* em discurso direto.
- 27.** O *MpD* foi destinatário/alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 33,3% das peças em que regista presença, porém em momento algum respondeu às mesmas (*simultaneamente protagonista e alvo*).
- 28.** A totalidade das presenças do conjunto dos partidos da *oposição parlamentar* no Fala Cabo Verde foi em peças em que estão ausentes críticas/acusações a eles direcionadas. Já as *autarquias* exerceram o contraditório em todas as peças em que foram *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações.
- 29.** No **Jornal das 22 Horas da Tiver**, há que destacar a grande discrepância entre as presenças em discurso indireto (78,6%) e aquelas em discurso direto (20,1%).
- 30.** O *Governo* (8%), o *PAICV* (4,5%) e as *autarquias* (5,5%) foram todos alvos de críticas/acusações nas peças deste noticiário em que marcaram presença, porém apenas o poder local exerceu o contraditório e apenas em 1,8% das mesmas.
- 31.** Isoladamente a *Presidência da República*, as *autarquias* e o *Governo* registam a maioria de presenças no discurso indireto. O conjunto *oposição parlamentar* é o único cujas presenças em discurso direto (*Quem fala*) ultrapassam aquelas em discurso indireto (*De quem se fala*).
- 32.** O único partido da oposição extraparlamentar com presença na amostra do **Jornal das 22 Horas da Tiver** em 2018, o *Partido Popular (PP)*, surge sempre em discurso direto (*Quem fala*).

- 33.** O **tipo de representante** do *Governo* mais frequente nas peças são os *ministros* (44,4%) das diferentes pastas e o *Primeiro-ministro* (10,1%). Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde (47,9%) e menor no Jornal das 22 Horas (40,2%). O *Primeiro-ministro* varia nos três serviços de programas entre os 5,3%, no Fala Cabo Verde, e os 13,6%, no Jornal da Noite.
- 34.** Nos partidos com representação parlamentar, em termos genéricos, observa-se que os *Deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade.
- 35.** A representação dos partidos da *oposição extraparlamentar* ficou a cargo dos respetivos *presidentes*, embora no Jornal da Noite o *PP* também tenha sido representado pelos *vice-presidentes*. Já os *políticos independentes* foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na TCV.
- 36.** Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* foi o que obteve maior visibilidade, enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, *deputados e líderes parlamentares* se destacou, de forma transversal, mais do que outros representantes na TCV e na Record.
- 37.** Na globalidade dos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, quase 50% das peças do pluralismo político destaca a temática *política nacional*, mais concretamente a cobertura jornalística de *atividades/propostas de partidos políticos* (13,7%), *atividades de autarquias* (12,3%), *atividades do Governo* (10,9%) e *atividades da Presidência da República* (9,1%).
- 38.** Num ano marcado pela continuidade dos efeitos do mau ano agrícola e da escassez de chuva no arquipélago, a amostra contemplou *economia, finanças e negócios* como a segunda temática dominante, com o predomínio do tema *agricultura, pesca e pecuária* (53,8%) de forma geral, mas individualmente também, com valores que vão de 47,8% (Jornal da Noite) a 66,7% (Fala Cabo Verde).

- 39.** Dos temas considerados na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais a frequência da *cooperação e ajuda humanitária* (27,3%), *atividades de organizações internacionais* (25%) e *atividades de organizações de língua portuguesa* (18,2%), inseridos dentro da terceira temática dominante, *política internacional*.
- 40.** As temáticas *população, defesa, grupos minoritários e comunicação* surgem como aquelas com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.
- 41.** Na quase totalidade das peças analisadas foram identificadas **fontes de informação**. Há um predomínio das fontes da área política (61,8%), principalmente da *política nacional* (56,2%), mas é de assinalar que cerca de 30% das peças analisadas tenham destacado outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).
- 42.** As fontes de informação principal da *política nacional* mais consultadas foram o *Governo* (25,7%), as *autarquias* (7,8%) e os *partidos da oposição parlamentar* (7,5%).
- 43.** De ressaltar que os *órgãos de comunicação social* ocupam a segunda posição como subcategoria de fonte principal da Record e Tiver. O que significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programa privados não foi obtida em primeira mão.
- 44.** Em cerca de 69% das peças com fonte identificada foi consultada uma única fonte de informação (***proveniência única***), em particular no Jornal das 22 Horas e no Fala Cabo Verde.
- 45.** Quando consultadas fontes da área *política nacional*, prevaleceu o recurso a fontes de *proveniência única*. Já noutras áreas, recorreu-se a várias origens da informação (*proveniência múltipla*), mas apenas no Jornal da Noite da TCV.
- 46.** Na Record e na Tiver predomina a *proveniência única*, independentemente do tipo de fontes (*política nacional e restantes áreas*). Este dado demonstra que os

serviços de programas privados apresentaram uma menor diversidade de origens da informação.

47. Na quase totalidade das peças dos três noticiários foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional* (60,1%), de entre os quais se destacam os *ministros* (35,2%). O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou 27,8% das peças, e o *Presidente da República* sozinho, quase 10%.
48. A categoria de protagonista foi preenchida, por ordem decrescente do número de peças, pelos *presidentes dos partidos, presidentes de câmara e deputados e líderes parlamentares*. O destaque de outras personalidades quando em interação com as esferas governativa e partidária foi residual, com relativa maior presença dos *pequenos e médios empresários e empresários em nome individual*.
49. A proporção de protagonistas políticos e protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da TCV apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2018 (37%).
50. Na maioria das peças dos três blocos informativos, os assuntos noticiados não exigem o cumprimento do **princípio do contraditório**. Nos casos em que é exigido, este princípio não é, de forma geral, respeitado.
51. Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, há um intensificar desta tendência no Jornal das 22 Horas onde as peças sem contraditório representam 69,2%.
52. Já no Jornal da Noite e no Fala Cabo Verde, verifica-se exatamente o contrário; há um predomínio das peças onde foram respeitados os interesses atendíveis (50% e 60%, respetivamente) sobre aquelas onde não se exerceu o princípio do contraditório (45% e 40%).
53. Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis* (4,8%).

1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 591 peças nos blocos informativos de horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas.

- **298** peças foram emitidas no Jornal da Noite da TCV (em 30 edições);
- **126** peças no Fala Cabo Verde da Record (em 20 edições);
- **167** peças no Jornal das 22 Horas da Tiver (em 29 edições);

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2018** utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 3,9%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 5,5%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de **erro máximo** da amostra é de 8,6%; nos do Jornal das 22 Horas, a margem de **erro máximo** da amostra é de 7,4%. Os dados devem ser lidos como

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2018

| Serviços de Programas | Dias - População | Dias - Amostra | População | Unidades da Amostra | EMA% |
|-----------------------|------------------|----------------|-----------|---------------------|------|
| TCV+Record+TIVER | 365 | 30 | 12410 | 591 | 3,9 |
| TCV | 365 | 30 | 6570 | 298 | 5,5 |
| Record | 365 | 20 | 4380 | 126 | 8,6 |
| TIVER | 365 | 29 | 3285 | 167 | 7,4 |

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2018.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2018 e analisadas para o presente relatório.

2- METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2018:

- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30;**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00;**
- **Jornal 10/*Meeting Point*, Tiver – 22h00¹;**

A figura 1 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados neste relatório. Trata-se de uma análise por amostragem que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, porém apenas 20 edições do Fala Cabo Verde - Record e 29 do Jornal das 22 Horas – Tiver contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que refiram explicitamente à Presidência da República e os seus representantes.

¹ De segunda a sexta o bloco informativo das 22 horas da Tiver é denominado “Jornal 10”, porém aos fins de semana intitula-se “*Meeting Point*”. Por isso o conjunto destes noticiários será representado como “Jornal das 22 Horas” neste relatório.

FIGURA 2 - MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2018

| Data | Días da semana | Nº de peças | | | |
|-------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|------------------|
| | | Jornal da Noite – TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal 22 Horas - Tiver | TCV+Record+Tiver |
| 02-jan-18 | terça-feira | 7 | 8 | 3 | 18 |
| 14-jan-18 | domingo | 9 | - | 9 | 18 |
| 26-jan-18 | Sexta-feira | 12 | 12 | 9 | 33 |
| 07-fev-18 | quarta-feira | 18 | - | 4 | 22 |
| 19-fev-18 | segunda-feira | 8 | 9 | 3 | 20 |
| 03-mar-18 | sábado | 10 | - | 7 | 17 |
| 15-mar-18 | quinta-feira | 11 | 5 | 3 | 19 |
| 27-mar-18 | terça-feira | 14 | 8 | 5 | 27 |
| 08-abr-18 | domingo | 10 | - | 8 | 18 |
| 20-abr-18 | sexta-feira | 17 | 12 | 5 | 34 |
| 02-mai-18 | quarta-feira | 6 | 6 | 5 | 17 |
| 14-mai-18 | segunda-feira | 11 | 8 | 7 | 26 |
| 26-mai-18 | sábado | 11 | - | - | 11 |
| 07-jun-18 | quinta-feira | 9 | 6 | 3 | 18 |
| 19-jun-18 | terça-feira | 8 | 5 | 4 | 17 |
| 01-jul-18 | domingo | 10 | - | 7 | 17 |
| 13-jul-18 | sexta-feira | 8 | 4 | 6 | 18 |
| 25-jul-18 | quarta-feira | 12 | 4 | 5 | 21 |
| 06-ago-18 | segunda-feira | 10 | 6 | 7 | 23 |
| 18-ago-18 | sábado | 6 | - | 7 | 13 |
| 30-ago-18 | quinta-feira | 11 | 2 | 5 | 18 |
| 11-set-18 | terça-feira | 7 | 3 | 4 | 14 |
| 23-set-18 | domingo | 8 | - | 9 | 17 |
| 05-out-18 | sexta-feira | 13 | 5 | 6 | 24 |
| 17-out-18 | quarta-feira | 10 | 7 | 6 | 23 |
| 29-out-18 | segunda-feira | 8 | 4 | 2 | 14 |
| 10-nov-18 | sábado | 8 | - | 7 | 15 |
| 22-nov-18 | quinta-feira | 12 | 5 | 8 | 25 |
| 04-dez-18 | terça-feira | 9 | 7 | 7 | 23 |
| 16-dez-18 | domingo | 5 | - | 6 | 11 |
| 79 edições | | | | | |

Adotou-se o conceito formações para designar todas as personalidades ou instituições (políticas e extrapolíticas) referidas nas peças que integram a análise.

Assim, na formação Governo foram consideradas todas as peças em que surge (m):

- O Primeiro-ministro;
- O vice-primeiro ministro;
- Os ministérios, seus ministros;
- As secretarias de estado e secretários de estado;
- Os porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo;
- O próprio Governo em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

Relativamente à formação **Autarquias** são consideradas todas as peças em que surge (m):

- Os presidentes de câmaras municipais;
- Os vice-presidentes de câmaras municipais;
- Os vereadores;
- Os presidentes de assembleias municipais;
- Porta-vozes oficiais e outros representantes das Autarquias;
- As próprias Autarquias em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

No caso das **formações partidárias**, isto é, os partidos políticos (parlamentares ou extraparlamentares), que integram a análise, foram analisadas todas as peças que referiram:

- Os presidentes dos partidos;
- Os vice-presidentes dos partidos;
- Os secretários-gerais dos partidos;
- Os dirigentes partidários locais, regionais e nacionais;
- Os porta-vozes oficiais dos partidos;
- As juventudes partidárias;
- Os deputados;
- Os militantes;
- Os notáveis e históricos dos partidos;
- As comissões políticas dos partidos;

- Outros órgãos/representantes partidários;
- Os partidos em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes ou estruturas.

No que diz respeito à formação Presidência da República, a análise integra todas as peças que refiram:

- O Presidente da República;
- O chefe da Casa Civil;
- Os porta vozes oficiais da Presidência da República;
- Outros representantes da Presidência da República;
- A Presidência da República em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes.

A referência nas peças dos blocos informativos analisados a, pelo menos, uma dessas formações bastou para que integrassem a análise do pluralismo político, sendo excluídas da mesma as peças que não lhes façam qualquer referência explícita.

No entanto, e ainda que não tenham sido utilizadas como critérios de seleção das peças analisadas, além das formações acima especificadas, também foram identificadas todas as outras formações referidas.

FIGURA 3 - FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

| Formações incluídas na análise |
|---|
| Presidente da República (PR) |
| Governo |
| Autarquias |
| Partidos políticos representados na Assembleia Nacional (<i>eleitos</i>) |
| Movimento para a Democracia (MpD) |
| Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) |
| União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) |
| Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional |
| Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS) |
| Partido Social Democrático (PSD) |
| Partido Popular (PP) |
| Políticos Independentes |
| Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise |

| |
|---|
| Assembleia Nacional |
| Sindicatos e trabalhadores |
| Sociedade civil |
| Instituições |
| Empresas |
| CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) |
| PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) |
| CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental) |
| UA (União Africana) |
| UE (União Europeia) |
| Outros organismos políticos |

Na figura 3, especificam-se, tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas atores/personalidades presentes nas peças e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados. Por outro lado, a análise permitiu efetuar comparações entre a cobertura mediática dada a cada formação nas edições dos blocos informativos.

² Statistical Package for the Social Science

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ARC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos *media*, como das situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações – que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) as formações enquanto alvo de críticas - que contemplam os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. Significa que apenas são considerados enquanto presenças das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório.

Considera-se como **presença** o fato de uma peça informativa apresentar um ou mais representantes de uma formação como participantes (diretos ou indiretos) da narrativa, ou quando se trata de uma participação enquanto voz institucional (sem personalização).

Foi, igualmente, analisada a **qualidade** em que as formações intervêm na peça. Podem surgir em discurso direto, a prestar declarações (quem fala), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou como alvo de críticas e acusações, mas é-lhe conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Os **representantes** das formações político-partidárias foram, ainda, identificados de acordo com a função com que foram apresentados na peça (ministro, presidente do partido, Presidente da República, demais representantes). O indicador reflete apenas a função apresentada na peça jornalística, independentemente de outras funções conhecidas aos representantes.

Foi ainda identificado a **temática e o tema dominante** de cada peça informativa, correspondendo ao tópico que mais se destacou numa dada narrativa. A grelha de classificação combinou temas latos com temas específicos. A regra de aplicação consistiu em utilizar as categorias mais abrangentes, apenas quando o tema dominante da peça não se enquadrasse num tópico específico (por exemplo, uma peça relativa a

decisões do Governo para a área da cultura insere-se na categoria *políticas culturais e não em ação governativa genérica*).

As peças foram analisadas tendo em conta as **fontes de informação** das mesmas, visando identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação é estruturante e central na construção da peça (fonte de informação principal), assim como o **número de áreas de fontes de informação** ouvidas/consultadas na peça, na tentativa de caracterizar a diversidade de fontes que são selecionadas pelo operador para apresentarem a sua visão dos fatos/acometimentos.

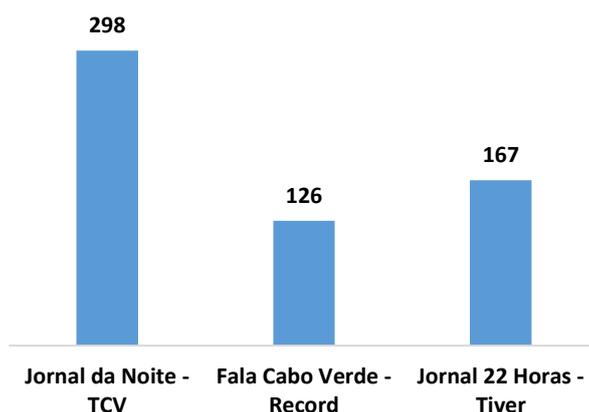
A análise debruçou-se ainda sobre o **ator principal**, isto é, o representante que é mais central e apresenta maior protagonismo na narrativa da peça. Esse protagonismo pode resultar da maior visibilidade dada às suas ações ou declarações ou do fato de ser objeto central das declarações de outros.

Procurou-se igualmente aferir a existência do **contraditório**. Considerou-se que a peça tinha contraditório sempre que fossem ouvidos os interesses atendíveis, dentro da própria peça, ou numa peça contígua no mesmo bloco informativo. A peça não teve contraditório se não foram ouvidos os interesses atendíveis. Numa terceira categoria, consideraram-se os casos em que “houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco” por parte do operador, conquanto sem resultado. Entendeu-se por interesses atendíveis o princípio segundo o qual quem critica ou é criticado deve ter igual oportunidade de se pronunciar sobre a matéria ou questão em causa.

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 4 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Valores em números absolutos.

Entre janeiro e dezembro de 2018, período da amostra, foram emitidas e analisadas nos blocos informativos (Jornal da Noite – TCV, Fala Cabo Verde – Record Cabo Verde e Jornal das 22 Horas – Tiver) 591 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 298 pelo Jornal da Noite da TCV, 126 pelo Fala Cabo Verde da Record e 167 pelos blocos informativos das 22 horas da Tiver.

No intervalo de tempo considerado, com maior número de peças destaca-se o mês de **janeiro (69) (figura 1 do Anexo I)**, sobretudo devido à cobertura dos seguintes acontecimentos: balanço de 2017 e perspetivas para 2018 (Governo, autarquias, Presidente da República), comemorações do 13 e 20 de janeiro, inaugurações das câmaras municipais, consequências da falta de chuva na atividade agrícola, o debate dos planos de mitigação dos efeitos do mau ano agrícola, a entrega de vales-cheque aos criadores de gado, o congresso regional da comissão política do PAICV, a manifestação dos vigilantes de empresas privadas e o lançamento do filme “Dois irmãos”.

O mês seguinte com maior número de peças, considerando os totais globais, é **março** (63), justificado pelas comemorações do 28 de março, avaliação da presença de mulheres na política e em cargos de decisão, campanha menos álcool, mais vida da Presidência da República, encontros do Presidente da República de Cabo Verde com o seu homólogo angolano e com o Embaixador da Nigéria no arquipélago, visitas dos ministros das várias tutelas a instituições nacionais e internacionais, críticas do PAICV à atuação do Governo em Santo Antão, discussão do modelo de regionalização a ser implementado no país, insatisfação dos trabalhadores da TACV e pré-aviso de greve dos funcionários do Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA).

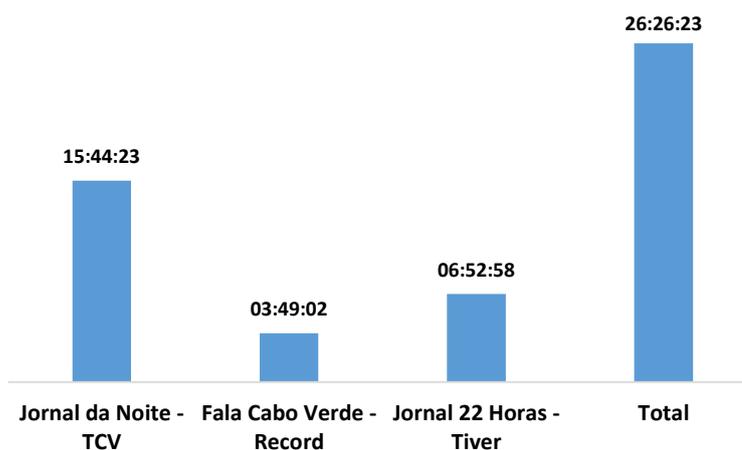
Em sentido contrário, **setembro** é o mês com menor número absoluto de peças (**figura 1 do Anexo I**) dedicadas a acontecimentos e protagonistas do *Governo*, da *Presidência*, dos partidos políticos, dos *políticos independentes* e/ou das *autarquias*. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros 5 meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número muito mais elevado de peças. A justificativa estará, provavelmente, mais relacionada com os acontecimentos mediatizados.

As peças analisadas no nono mês do ano debruçaram-se, principalmente, sobre as críticas do PAICV à gestão dos transportes pelo Governo, os planos do MpD de transformar a universidade de verão numa escola de referência dos quadros do partido, as críticas do PP ao combate à corrupção no arquipélago, a visita do Presidente da República aos EUA e o discurso do mesmo na Assembleia Geral da ONU, a perda de produção dos agricultores em Santo Antão e o investimento de cerca de 8 mil contos no reforço do projeto hidro agrícola.

Janeiro é igualmente o mês com maior número de peças na Record (20) e na Tiver (21), enquanto na TCV esta posição é ocupada pelo mês de março (35).

Quando analisados individualmente os blocos informativos, verifica-se que apresentam comportamentos equivalentes no que concerne aos meses com menor número de peças. No Jornal da Noite (14, no mês de dezembro) e no Fala Cabo Verde (3, em setembro) e no Jornal das 22 Horas os meses de fevereiro e junho aparecem com 7 peças cada.

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



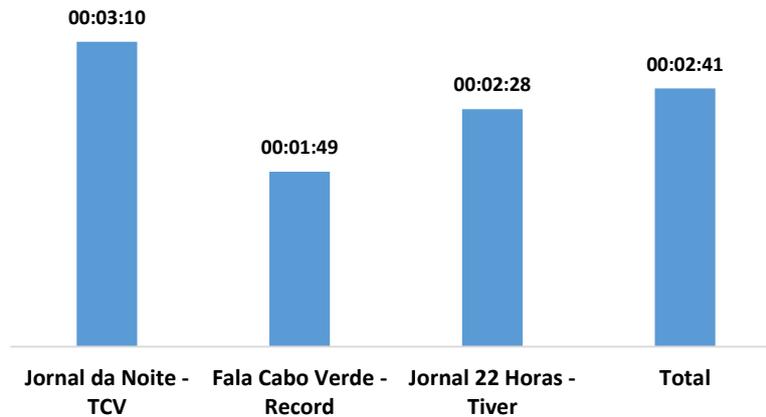
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Jornal da Noite = 298; Fala Cabo Verde = 126; Jornal das 22 Horas = 167. Valores em horas: minutos: segundos.

No período referente à amostra de 2018, os três noticiários emitiram um total de 26 horas, 26 minutos e 23 segundos referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

O bloco informativo do operador público é responsável por cerca de 60%, com um total de 15 horas, 44 minutos e 23 segundos. Segue-se o Jornal das 22 horas da Tiver, com 6 horas, 52 minutos e 58 segundos.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o Fala Cabo Verde da Record regista a menor duração total de peças (3 horas, 49 minutos e 2 segundos), o que pode ser justificado pelo fato de ser o noticiário com menor número de peças na amostra.

FIGURA 6 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Jornal da Noite = 298; Fala Cabo Verde = 126; Jornal das 22 Horas = 167 Valores em horas: minutos: segundos.

Os três serviços de programas apresentaram cenários díspares quando analisada a duração média das peças emitidas na amostra. A Record, a Tiver e a TCV situaram-se, respetivamente, na faixa dos 1, 2 e 3 minutos.

O Jornal da Noite é aquele que regista maior duração média das peças, 3 minutos e 10 segundos, seguido do Jornal das 22 Horas, com 2 minutos e 28 segundos, todos acima da duração média do conjunto dos três noticiários (2 minutos e 41 segundos).

A exceção é o Fala Cabo Verde da Record. Este assinalou a menor duração média de peças, 1 minuto e 49 segundos. O que significa que, além de ter o menor número de peças da amostra, estas foram também, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas.

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

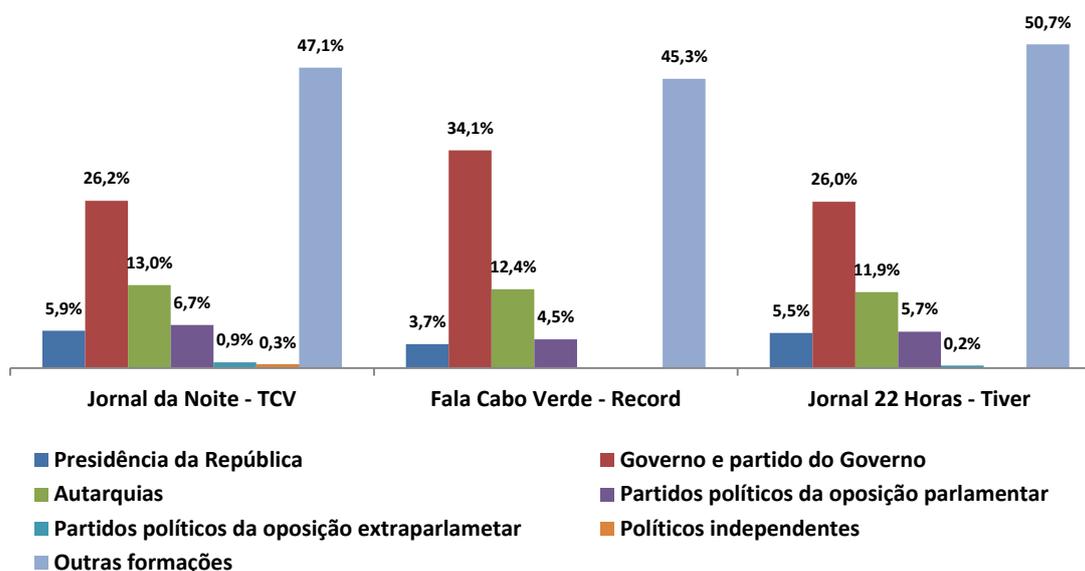
Presenças das formações

A análise da mediatização das formações político-partidárias e extrapolíticas contidas na análise do pluralismo permite concluir que o *Governo* e o *MpD*, em conjunto, apresentam valores muito idênticos no *Jornal da Noite* e no *Jornal das 22 Horas*, na ordem dos 26%, embora a presença destas formações seja mais saliente no noticiário da *Record* (34,1%).

No caso dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas é pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao *Jornal da Noite da TCV* (6,7%) e o menos saliente ao *Fala Cabo Verde da Record* (4,5%).

Já os *partidos políticos da oposição extraparlamentar* têm uma representação residual e apenas nos blocos informativos da *TCV* e da *Tiver*, não ultrapassando, em termos absolutos, as oito (8) presenças. De notar que as presenças registadas na amostra em causa referem-se ao *Partido Popular (PP)* e ao *Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)*, uma vez que o *PSD* esteve completamente ausente da cobertura noticiosa realizada nos telejornais analisados.

FIGURA 7 - PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de presenças das formações = 1491 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

A mediatização dos *políticos independentes* na amostra analisada foi igualmente residual e apenas no Jornal da Noite (0,3%), representando 2 presenças num total de 786.

Assim como o conjunto *Governo e partido do Governo*, a *Presidência da República* apresenta valores muito semelhantes no Jornal da Noite e no Jornal das 22 Horas, cerca de 6%. No entanto, esta representatividade é muito menor no Fala Cabo Verde onde ocupa o último lugar (3,7%), como a formação menos presente.

Já as *autarquias* registaram uma representatividade muito próxima nos três blocos informativos, por ordem decrescente: Jornal da Noite (13%), Fala Cabo Verde (12,4%) e Jornal das 22 Horas (11,9%).

As presenças das *outras formações* (de natureza política, cívica, pública, privada ou semiprivada, nacional e internacional), que surgem nas peças em interação ou a criticar protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes em todos os telejornais analisados.

As presenças do domínio das designadas *outras formações*, nomeadamente, *Assembleia Nacional* e restantes formações extraparlíticas (de natureza pública e privada, nacional e internacional), representam cerca de metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

Não obstante a ausência de valores discrepantes entre os serviços de programas, o Jornal das 22 Horas da Tiver regista a maior percentagem de presenças de *outras formações* (50,7%), seguido do Jornal da Noite (47,1 %). Já a Record é o operador com menos presenças (45,3%), invertendo a posição que atinge no que ao *Governo e partido do Governo* diz respeito.

Como se pode ver nas **figuras 2, 3 e 4 do Anexo I**, ao analisar isoladamente os blocos informativos e as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é a mais presente em todos os blocos informativos, embora com maior peso no noticiário da Record (33,3%).

De uma forma geral, no que aos partidos políticos se refere, o maior partido da oposição parlamentar, *PAICV*, regista o maior número de presenças e/ou referências, seguido do partido que suporta o Governo, *MpD*, e da *UCID*. O *PP* e o *PTS* ocupam a quarta e quinta posições, respetivamente.

As presenças e/ou referências dos partidos com ou sem assento parlamentar têm maior peso no Jornal da Noite da TCV. Por outro lado, o *PP* não registou qualquer presença no Fala Cabo Verde, enquanto o *PTS* esteve ausente dos noticiários dos dois serviços de programas privados.

As *outras formações*, que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo* são maioritariamente representadas, de forma transversal a todos os blocos informativos, pela *sociedade civil*, ou seja, cidadãos e membros da sociedade civil organizada e pelas *instituições*.

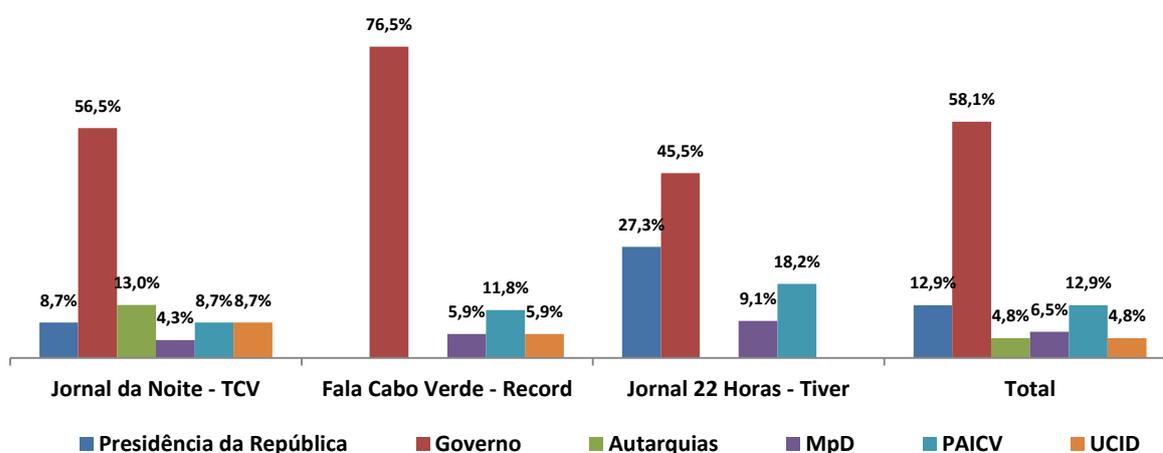
No Jornal da Noite, a *sociedade civil* (18,1%) e as *autarquias* (13%) ocupam a segunda e terceira posições, respetivamente, como as formações mais presentes. Já o *PP*, a *CEDEAO*, os *políticos independentes*, o *PTS*, os *PALOP* e a *UA* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

Analisando unicamente os dados do bloco informativo da Record, é possível perceber que as *instituições* (13,9%) e as *autarquias* (12,4%) ocupam, nesta mesma ordem, o segundo e terceiro lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste serviço de programas privado. Em sentido contrário, com menor peso, surgem o *MpD* (0,7%), a *CPLP* (0,7%), a *UA* (0,7%), a *UE* (1,1%) e os *PALOP* (0,4%).

Embora com um maior valor, assim como no Jornal da Noite, *sociedade civil* (20,8%) é igualmente a segunda formação mais presente nas peças do Jornal das 22 Horas elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário. Porém, a terceira posição é ocupada pelas *instituições* (15,1%), com as *autarquias*, 3,2 pontos percentuais abaixo, na quarta posição.

No conjunto das dezoito (18) formações consideradas, as menos representadas são *UCID* (0,9%), *UE* (0,9%), *CPLP* (0,5%), *CEDEAO* (0,5%), *PP* (0,2%), *Assembleia Nacional* (0,2%), *PALOP* (0,2%) e *UA* (0,2%).

FIGURA 8 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 46; Jornal da Noite = 15; Fala Cabo Verde = 14; Jornal das 22 Horas = 17

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos. Isto é, parte-se do princípio que os conteúdos mais importantes abrem os blocos noticiosos.

A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de abertura dos três blocos informativos é o *Governo* (58,1%). Na segunda posição aparecem a *Presidência da República* e o *PAICV*, ambos com um peso de 12,9%. A *UCID* e as *autarquias* são as formações com menor representatividade nas peças de abertura das edições analisadas dos três noticiários.

De registar que os partidos sem assento parlamentar não têm qualquer presença em peças de abertura dos noticiários da amostra analisada.

Observando os blocos informativos individualmente é possível verificar que o *Governo* é, de forma transversal, a formação com mais presença em peças de abertura.

No bloco noticioso da TCV, *autarquias* ocupa a segunda posição (13%), seguida por *Presidência da República*, *PAICV* e *UCID*, todos com o mesmo peso (8,7%).

Já no Fala Cabo Verde, o *PAICV* (11,8%) ocupa a segunda posição como formação político-partidária com mais presença e/ou referência nas peças de abertura do bloco informativo. O *MpD* e a *UCID* partilham o terceiro lugar (5,9%).

O Jornal das 22 Horas é aquele em que a *Presidência da República* regista a maior representatividade em peças de abertura, ocupando o segundo lugar (27,3%), com o pódio a ser completo pelo *PAICV* com um peso de 18,2%.

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 5 do Anexo I**), depreende-se que o *Governo* é a única formação alvo de críticas e/ou acusações nas peças de abertura dos três noticiários.

Porém, no referente às peças ausentes de críticas ou acusações a cobertura dos três blocos informativos apresenta comportamentos díspares.

No Jornal da Noite, há um equilíbrio entre as presenças do *Governo* em discursos direto e indireto (42,9% cada). Situação similar se verifica nas presenças da *Presidência da República* (50% cada).

Enquanto as presenças das *autarquias* nas peças de abertura do jornal das 20 horas da TCV foram maioritariamente em discurso indireto ou mera referência (66,7%), as dos partidos com assento parlamentar foram sempre em discurso direto.

Na Record Cabo Verde predominam as presenças do *Governo* (57,1%) e dos partidos políticos (100%) em discurso direto.

No respeitante ao Jornal das 22 Horas, há uma inversão desta tendência. O *Governo* surge principalmente em discurso indireto (54,5%), assim como a *Presidência da República* (100%). Por outro lado, todas as presenças do *PAICV* foram em discurso direto e as do *MpD* divididas equitativamente pelos dois tipos de discurso (50%).

De salientar que o Jornal da Noite é aquele com maior diversidade de formações nas peças de abertura (6). A Record Cabo Verde e a Tiver apresentam o mesmo número de formações (4), no entanto, destaca-se o fato de todas as peças de abertura do Fala Cabo Verde elegíveis para o pluralismo político-partidário contarem com a presença do *Governo* (14).

FIGURA 9 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO

| Formações | Blocos informativos | | | | | | Total | |
|-----------------------------|-----------------------|-------|--------------------------|-------|-------------------------|-------|-------|-------|
| | Jornal da Noite – TCV | | Fala Cabo Verde - Record | | Jornal 22 Horas - Tiver | | | |
| Sociedade civil | 81 | 44,3% | 13 | 14,6% | 55 | 53,4% | 149 | 39,7% |
| Instituições | 64 | 35,0% | 31 | 34,8% | 41 | 39,8% | 136 | 36,3% |
| Autarquias | 42 | 23,0% | 9 | 10,1% | 16 | 15,5% | 67 | 17,9% |
| Outros organismos políticos | 27 | 14,8% | 17 | 19,1% | 17 | 16,5% | 61 | 16,3% |
| Empresas | 25 | 13,7% | 8 | 9,0% | 6 | 5,8% | 39 | 10,4% |
| PAICV | 16 | 8,7% | 4 | 4,5% | 6 | 5,8% | 26 | 6,9% |
| Presidência da República | 16 | 8,7% | 2 | 2,2% | 8 | 7,8% | 26 | 6,9% |
| MpD | 13 | 7,1% | 2 | 2,2% | 3 | 2,9% | 18 | 4,8% |
| UE | 13 | 7,1% | 2 | 2,2% | 3 | 2,9% | 18 | 4,8% |
| UCID | 10 | 5,5% | 3 | 3,4% | 1 | 1,0% | 14 | 3,7% |

| | | | | | | | | |
|---|------------|------|------------|-------|------------|------|------------|-------|
| Sindicatos e trabalhadores | 5 | 2,7% | 3 | 3,4% | 5 | 4,9% | 13 | 3,5% |
| Assembleia Nacional | 8 | 4,4% | 4 | 4,5% | - | - | 12 | 3,2% |
| CPLP | 5 | 2,7% | 1 | 1,1% | 1 | 1,0% | 7 | 1,9% |
| CEDEAO | 2 | 1,1% | 2 | 2,2% | 2 | 1,9% | 6 | 1,6% |
| UA | 1 | 0,5% | 2 | 2,2% | 1 | 1,0% | 4 | 1,1% |
| PALOP | 1 | 0,5% | 1 | 1,1% | 1 | 1,0% | 3 | 0,8% |
| PP | 2 | 1,1% | - | - | - | - | 2 | 0,5% |
| Total de presenças do Governo isolado | 16 | 8,7% | 25 | 28,1% | 9 | 8,7% | 50 | 13,3% |
| Total de peças com presença do Governo | 183 | | 89 | | 103 | | 375 | |
| Total de presenças das Formações | 331 | | 104 | | 166 | | 601 | |

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 591; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 298; Fala Cabo Verde = 126; Jornal das 22 Horas = 167. Total de presença das formações nas peças com Governo = 601 Total de peças com presença do Governo = 375; total de presenças do Governo isolado = 50; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o *Governo* está presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura 9 identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o *Governo* também está presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2018, são 375 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferido ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio *Governo* e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o *Governo* foi a única formação presente em cerca de 13% (50) das peças. Isso significa que, na maior parte da amostra, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.

Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente

atinja um valor muito mais elevado, cerca de 28%. Estes dados permitem concluir que em 28% das peças não houve um cruzamento de informações, o *Governo* foi a única fonte de informação.

Como já foi possível verificar, no geral, o Executivo quase não foi retratado sozinho nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura 9 demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o *Governo* tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2018 verifica-se uma propensão para que *sociedade civil, instituições, autarquias e outros organismos políticos (inclui as Direções Nacionais)* sejam as formações mais presentes nestas peças. A *sociedade civil* (53,4%) e as *instituições* (39,8%) são mais salientes no Jornal das 22 Horas, as *autarquias* (23%) no Jornal da Noite e *outros organismos políticos* no Fala Cabo Verde (19,1%).

Todas as formações têm uma presença que não vai além dos 40%, isto é, o valor máximo de representação que uma formação teve em peças em que o *Governo* também está presente.

Empresas está entre os cinco tipos de formações mais retratados em peças com o Executivo, com uma presença que oscila entre o mínimo de 5,8% (Tiver) e o máximo de 13,7% (TCV).

Note-se que o *MpD*, partido que suporta o Governo, e os partidos da oposição parlamentar surgem entre os dez tipos de formações mais presentes nas peças que falam ou dão visibilidade à ação governativa. No entanto, vale destacar a baixa representatividade do MpD (4,8%) neste tipo de peças.

No que concerne aos partidos políticos de forma geral, a visibilidade do *Governo*, nas 375 peças em que esteve presente, foi partilhada principalmente com o maior partido da oposição, PAICV (6,9%).

No entanto, apesar da representatividade do PAICV, no conjunto dos três serviços informativos, a presença dos partidos da oposição parlamentar não ultrapassa os 11%, o que se pode justificar pelo fato de estes partidos surgirem associados ao *Governo* sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas, as quais não integram o conjunto de peças analisadas na figura 9.

Qualidade em que intervêm as formações

A variável qualidade identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (Quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas ou as suas declarações são citadas (De quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (Destinatário ou alvo) ou onde lhes é conferido espaço para o exercício do contraditório (Simultaneamente protagonista e alvo).

Quando uma formação política é “De quem se fala” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por eles produzidos ou que comuniquem o seu ponto de vista.

Em 2018, no seu conjunto, as formações político-partidárias e extrapolíticas, são representadas em discurso direto ou indireto em 97,1% dos casos que integram a amostra.

No caso específico do Jornal da Noite da TCV (**figura 10**), em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há um claro predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem na qualidade “*Quem fala*” (397) ou “*De quem se fala*” (369) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações (60) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (20).

FIGURA 10 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

| Formações | Jornal da Noite - TCV | | | | |
|------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------|------------|
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |
| Presidência da República | - | - | 47,8% | 52,2% | 100% (46) |
| Subtotal Presidência da República | - | - | 47,8% | 52,2% | 100% (46) |
| Governo | 8,0% | 3,5% | 40,7% | 47,7% | 100% (199) |
| MpD | 8,0% | 16,0% | 44,0% | 32,0% | 100% (25) |
| Subtotal Governo + MpD | 8,0% | 4,9% | 41,1% | 46,0% | 100% (224) |
| Autarquias | 7,3% | 1,8% | 42,7% | 48,2% | 100% (110) |
| Subtotal Autarquias | 7,3% | 1,8% | 42,7% | 48,2% | 100% (110) |
| PAICV | 7,1% | 9,5% | 35,7% | 47,6% | 100% (42) |
| UCID | 6,7% | 6,7% | 46,7% | 40,0% | 100% (15) |
| Subtotal oposição parlamentar | 7,0% | 8,8% | 38,6% | 45,6% | 100% (57) |
| PTS | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| PP | - | - | 33,3% | 66,7% | 100% (6) |
| Subtotal oposição extraparlamentar | - | - | 28,6% | 71,4% | 100% (7) |
| Políticos independentes | - | 50,0% | 50,0% | - | 100% (2) |
| Subtotal políticos independentes | - | 50,0% | 50,0% | - | 100% (2) |
| Assembleia Nacional | 7,7% | - | 61,5% | 30,8% | 100% (13) |
| Sindicatos e trabalhadores | - | 12,5% | 25,0% | 62,5% | 100% (8) |
| Sociedade civil | 0,7% | - | 41,3% | 58,0% | 100% (143) |
| Instituições | 4,0% | - | 40,6% | 55,4% | 100% (101) |
| Empresas | 5,3% | - | 68,4% | 26,3% | 100% (38) |
| CPLP | - | - | 66,7% | 33,3% | 100% (9) |
| PALOP | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| CEDEAO | - | - | 80,0% | 20,0% | 100% (5) |
| UA | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| UE | - | - | 73,3% | 26,7% | 100% (15) |
| Outros organismos políticos | 4,3% | - | 52,2% | 43,5% | 100% (46) |

| | | | | | |
|---------------------------|-----------|-----------|------------|---------------|---------------|
| Subtotal outras formações | 2,6% | 0,3% | 48,2% | 48,9% | 100% (380) |
| Total | 100% (40) | 100% (20) | 100% (369) | 100% (397) | 100% (826) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 826 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

No entanto, há que destacar a inexistência de grandes discrepâncias entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de quaisquer críticas ou acusações em cerca de 90% das peças em que participaram, surgindo na qualidade de “*Quem fala*” e “*De quem se fala*”. Destaca-se claramente a percentagem de presenças do *MpD* na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*”, isto é, a exercer o contraditório (16%), comparativamente às do *Governo* (3,5%). No entanto, ambas as formações têm o mesmo peso em peças em que foram alvos de críticas/acusações, porém sem que tenham exercido o princípio do contraditório (8%).

Porém, no caso dos partidos da *oposição parlamentar*, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto (45,6%) e aquelas em discurso indireto ou mera referência (38,6%), no bloco informativo de horário nobre da TCV. Estas formações foram as que registaram uma maior representatividade em peças com críticas ou acusações por parte de terceiros (15,8%). Embora mais de metade destas presenças tenha sido a defender-se das críticas ou acusações, ainda assim os interesses atendíveis não foram respeitados em 7% das mesmas.

No que concerne à *oposição extraparlamentar*, mais concretamente o *PTS* e o *PP*, mais de 70% das presenças nas peças da amostra de 2018 do *Jornal da Noite* foi na qualidade de “*Quem fala*”, ou seja, não só foram consultados como fonte, como os seus pontos de vista foram apresentados por intervenções dos seus representantes em discurso direto.

As presenças da *Presidência da República* registadas na amostra do *Jornal da Noite* foram maioritariamente em discurso direto (*Quem fala* - 52,2%), embora com

pouca diferença em relação às presenças em discurso indireto ou mera referência (*De quem se fala* - 47,8%).

Seguindo a tendência geral, as presenças das *autarquias* também foram maioritariamente em peças ausentes de críticas direcionadas a esta formação (90,9%). Embora tenha sido alvo de críticas e/ou acusações em 9,1% das peças, das quais 7,3% enquanto destinatário ou alvo e 1,8% na qualidade de protagonista e alvo), apenas em 1,8% apresentou o contraditório.

Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio de presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97,1%). Com um pequeno realce para as intervenções em discurso direto (48,9%), principalmente dos *sindicatos e trabalhadores* (62,5%), *sociedade civil* (58%) e *instituições* (55,4%). Por outro lado, as presenças dos *PALOP* (100%) e da *UA* (100%) foram apenas em discurso indireto (*De quem se fala*).

Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações apenas em 2,6% das peças em que tiveram presença, mais concretamente, a *Assembleia Nacional* (7,7%), as *empresas* (5,3%), as *instituições* (4%) e a *sociedade civil* (0,7%), embora nenhuma tenha exercido o contraditório. Os *sindicatos e trabalhadores* foram a única formação que exerceu o princípio do contraditório em todas as peças da amostra em que foi alvo de críticas ou acusações (12,5%)

FIGURA 11 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES NO FALA CABO VERDE

| Formações | Fala Cabo Verde – Record | | | | |
|--|--------------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------|------------------|
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |
| Presidência da República | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (10) |
| Subtotal Presidência da República | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (10) |
| Governo | 5,3% | 3,2% | 50,0% | 41,5% | 100% (94) |
| MpD | 33,3% | - | 33,3% | 33,3% | 100% (3) |
| Subtotal Governo + MpD | 6,2% | 3,1% | 49,5% | 41,2% | 100% (97) |
| Autarquias | - | 6,1% | 69,7% | 24,2% | 100% (33) |
| Subtotal autarquias | - | 6,1% | 69,7% | 24,2% | 100% (33) |
| PAICV | - | - | 44,4% | 55,6% | 100% (9) |
| UCID | - | - | 33,3% | 66,7% | 100% (3) |
| Subtotal oposição parlamentar | - | - | 41,7% | 58,3% | 100% (12) |
| Assembleia Nacional | - | - | 66,7% | 33,3% | 100% (6) |
| Sindicatos e trabalhadores | - | - | 33,3% | 66,7% | 100% (6) |

| | | | | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sociedade civil | - | - | 60,0% | 40,0% | 100% (30) |
| Instituições | - | 2,7% | 29,7% | 67,6% | 100% (37) |
| Empresas | 9,1% | - | 27,3% | 63,6% | 100% (11) |
| CPLP | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (2) |
| PALOP | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| CEDEAO | - | - | 66,7% | 33,3% | 100% (3) |
| UA | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (2) |
| UE | - | - | 100% | - | 100% (3) |
| Outros organismos políticos | - | - | 33,3% | 66,7% | 100% (21) |
| Subtotal outras formações | 0,8% | 0,8% | 43,4% | 54,9% | 100% (122) |
| Total | 100% (7) | 100% (6) | 100% (134) | 100% (127) | 100% (274) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 274 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Em 2018, no seu conjunto, as formações políticas e extrapolíticas foram representadas em discurso direto ou indireto em 95,3% (261) dos casos que integram a amostra do bloco noticioso da Record

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em mais de 90% das peças em que participaram, surgindo na qualidade “*De quem se fala*” e “*Quem fala*”. A maior parte destas presenças (49,5%) foi através de intervenções em discurso indireto (*De quem se fala*).

Embora o *Governo* tenha sido *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações por parte de terceiros em 8,5% das peças em que regista presença, só exerceu o contraditório em 3,2% das mesmas (*Simultaneamente protagonista e alvo*). Já o *MpD* foi destinatário de críticas/acusações de terceiros em 33,3% das peças em que esteve presente, porém em momento algum exerceu o princípio do contraditório.

Seguindo a tendência geral, a totalidade das presenças dos partidos da oposição parlamentar, *PAICV* e *UCID*, foi em peças ausentes de críticas ou acusações dirigidas aos mesmos, no entanto, os dois partidos surgiram principalmente em discurso direto, isto é, os seus representantes prestaram declarações (58,3%).

A *Presidência da República* não foi alvo de qualquer crítica ou acusação e verifica-se um equilíbrio entre as suas presenças em discurso indireto (50%) e discurso direto (50%).

As *autarquias* apresentam uma grande discrepância entre as presenças em discurso indireto (69,7%) e em discurso direto (24,2%). Em todas as peças em que foi alvo de críticas ou acusações esta formação exerceu o contraditório, ou seja, apresentou a sua versão dos fatos (6,1%).

Quanto às restantes formações, verifica-se igualmente um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (98,4%), com destaque para as intervenções em discurso direto (54,9%). O que significa que, na maioria das peças do Fala Cabo Verde em que marcam presença, estas formações foram consultadas como fonte de informação e prestaram declarações, principalmente, os *sindicatos e trabalhadores* (66,7%), as *instituições* (67,6%), os *outros organismos políticos* (66,7%) e as *empresas* (63,6%).

Por outro lado, as presenças dos *PALOP* (100%), da *UE* (100%), da *Assembleia Nacional* (66,7%) e da *CEDEAO* (66,7%) foram maioritariamente em discurso indireto. Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações em 1,6% das peças, mais concretamente, *empresas* e *instituições*, embora apenas esta última tenha exercido o contraditório.

FIGURA 12 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

| Formações | Jornal 22 Horas - Tiver | | | | |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------|-------------------|
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |
| Presidência da República | - | - | 91,7% | 8,3% | 100% (24) |
| Subtotal Presidência da República | - | - | 91,7% | 8,3% | 100% (24) |
| Governo | 8,0% | - | 64,3% | 27,7% | 100% (112) |
| MpD | - | - | 54,5% | 45,5% | 100% (11) |
| Subtotal Governo + MpD | 7,3% | - | 63,4% | 29,3% | 100% (123) |
| Autarquias | 5,5% | 1,8% | 80,0% | 12,7% | 100% (55) |
| Subtotal autarquias | 5,5% | 1,8% | 80,0% | 12,7% | 100% (55) |
| PAICV | 4,5% | - | 45,5% | 50,0% | 100% (22) |
| UCID | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (4) |
| Subtotal oposição parlamentar | 3,8% | - | 46,2% | 50,0% | 100% (26) |
| PP | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| Subtotal oposição extraparlamentar | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| Assembleia Nacional | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| Sindicatos e trabalhadores | - | 10,0% | 30,0% | 60,0% | 100% (10) |
| Sociedade civil | - | - | 89,0% | 11,0% | 100% (91) |
| Instituições | 2,9% | - | 70,6% | 26,5% | 100% (68) |
| Empresas | - | - | 92,3% | 7,7% | 100% (13) |
| CPLP | - | - | 100% | - | 100% (2) |

| | | | | | |
|-----------------------------|------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| PALOP | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| CEDEAO | - | - | 100% | - | 100% (2) |
| UA | - | - | 100% | - | 100% (1) |
| UE | - | - | 100% | - | 100% (4) |
| Outros organismos políticos | - | - | 67,7% | 32,3% | 100% (31) |
| Subtotal outras formações | 0,9% | 0,4% | 78,6% | 20,1% | 100% (224) |
| Total | 100% (15) | 100% (2) | 100% (332) | 100% (104) | 100% (453) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 453 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Quanto às formações políticas e extrapolíticas no Jornal das 22 Horas da Tiver, há um claro predomínio do número de referências em que as mesmas surgem sobretudo na qualidade “*De quem se fala*” (73,2%) ou “*Quem fala*” (23%) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações, com ou sem o exercício do contraditório (3,8%).

No entanto, há que destacar a grande discrepância entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto. Este dado pode ser explicado pelo peso dos órgãos de comunicação como fonte de informação neste serviço de programas.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em mais de 90% das peças em que participam, surgindo na qualidade “*De quem se fala*” e “*Quem fala*”. A maior parte destas presenças (63,4%) foi através de intervenções em discurso indireto ou mera referência (*De quem se fala*). O *Governo* foi o único alvo de críticas ou acusações (8%), porém na amostra de 2018 deste serviço de programas não registou nenhuma presença na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*”, isto é, a exercer o contraditório.

Contrariando a tendência geral, a maioria das presenças dos partidos da *oposição parlamentar* no bloco informativo da Tiver foi em discurso direto (50%), isto é, prestaram declarações. No entanto, não há uma grande disparidade relativamente às

presenças em discurso indireto (46,2%). Dos dois, o PAICV é o único que surge como destinatário/alvo nas peças em que marca presença (4,5%).

O único partido da *oposição extraparlamentar* com presença na amostra do Jornal das 22 Horas da Tiver em 2018, o *Partido Popular* (PP), surge sempre em discurso direto (*Quem fala*). Também não foi destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.

A *Presidência da República* apresenta o maior valor de presenças na qualidade “*De quem se fala*” (91,7%). Nenhuma das 10 presenças desta formação registadas no Jornal das 22 Horas foi na qualidade de “*Destinatário ou alvo*”.

Assim como a *Presidência da República*, a quase totalidade das presenças das *autarquias* na Tiver (80%) foi em discurso indireto. É também a formação que reúne menor percentagem de referências na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*” (1,8%), embora tenha sido alvo de críticas e/ou acusações em 5,5% das presenças neste noticiário.

Quanto às restantes formações, verifica-se também um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (98,7%), com destaque para as intervenções em discurso indireto (78,6%). A maior parte destas formações regista presenças essencialmente em peças onde apenas foram referidas, ou, caso tenham sido consultadas como fonte de informação, os seus pontos de vista foram apresentados pelo jornalista e não pelos respetivos representantes: a *Assembleia Nacional* (100%), a *CPLP* (100%), os *PALOP* (100%), a *CEDEAO* (100%) a *União Africana* (100%), a *União Europeia* (100%), as *empresas* (92,3%), as *instituições* (70,6%) e os *outros organismos políticos* (67,7%).

Por outro lado, *sindicatos e trabalhadores*, é a única formação cujas presenças foram, principalmente, em discurso direto, ou seja, na qualidade de “*Quem fala*”.

Representantes das formações político-partidárias

A **figura 13**, abaixo apresentada, identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

No período de janeiro a dezembro de 2018, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

FIGURA 13 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

| Formações | Tipo de representante | Blocos Informativos | | | |
|--------------------------|--|-----------------------|--------------------------|-------------------------|------------------|
| | | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal 22 Horas - Tiver | Total |
| Presidência da República | Presidente da República | 97,8% | 100% | 96% | 97,5% |
| | Membros da Casa Civil | - | - | 4,2% | 1,3% |
| | Outros atores da área política nacional | 2,2% | - | - | 1,3% |
| | Total | 100% (46) | 100% (10) | 100% (24) | 100% (80) |
| Governo | Ministros | 45,2% | 47,9% | 40,2% | 44,4% |
| | Primeiro-ministro | 13,6% | 5,3% | 8,0% | 10,1% |
| | Secretários de Estado | 3,5% | 6,4% | 5,4% | 4,7% |
| | Outros atores da área política nacional | 3,0% | - | 8,0% | 3,7% |
| | Vice-Primeiro-ministro | 1,5% | 6,4% | 1,8% | 2,7% |
| | Porta-vozes do Governo nacional | 1,0% | 1,1% | 1,8% | 1,2% |
| | Sem referência a função | - | 1,1% | - | 0,2% |
| | Sem representante personalizado | 32,2% | 31,9% | 34,8% | 32,8% |
| Total | 100% (199) | 100% (94) | 100% (112) | 100% (405) | |
| Autarquias | Presidentes de Câmara | 42,7% | 45,5% | 47,3% | 44,4% |
| | Vereadores | 15,5% | 9,1% | 16,4% | 14,6% |
| | Deputados e líderes de bancadas municipais | 2,7% | - | - | 1,5% |
| | Funcionários de autarquias | 1,8% | 6,1% | 3,6% | 3,0% |
| | Outros atores da área política nacional | 2,7% | 3,0% | - | 2,0% |
| | Sem referência a função | - | 3,0% | - | 0,5% |
| | Sem representante personalizado | 34,5% | 33,3% | 32,7% | 33,8% |
| Total | 100% (110) | 100% (33) | 100% (55) | 100% (198) | |

| | | | | | |
|-------|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| MpD | Deputados e líderes parlamentares | 31,0% | 22,2% | 36,4% | 31,5% |
| | Presidentes dos partidos | 28,6% | 33,3% | 27,3% | 28,8% |
| | Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais | 9,5% | 11,1% | 9,1% | 9,6% |
| | Deputados e líderes de bancadas municipais | 7,1% | - | 4,5% | 5,5% |
| | Porta-vozes de partidos políticos | 2,4% | 11,1% | 4,5% | 4,1% |
| | Vice-Presidentes dos partidos | - | 11,1% | - | 1,4% |
| | Militantes e membros político-partidários | - | - | 4,5% | 1,4% |
| | Outros atores da área política nacional | - | - | 4,5% | 1,4% |
| | Sem representante personalizado | 21,4% | 11,1% | 9,1% | 16,4% |
| | Total | 100% (25) | 100% (3) | 100% (11) | 100% (39) |
| PAICV | Deputados e líderes parlamentares | 28,0% | 66,7% | 36,4% | 33,3% |
| | Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais | 8,0% | - | 18,2% | 10,3% |
| | Deputados e líderes de bancadas municipais | 8,0% | - | - | 5,1% |
| | Presidentes dos partidos | 4,0% | - | - | 2,6% |
| | Secretário-geral do partido | 4,0% | - | - | 2,6% |
| | Porta-vozes de partidos políticos | 4,0% | - | - | 2,6% |
| | Militantes e membros político-partidários | 4,0% | - | - | 2,6% |
| | Outros atores da área política nacional | - | - | 9,1% | 2,6% |
| | Sem representante personalizado | 40,0% | 33,3% | 36,4% | 38,5% |
| | Total | 100% (42) | 100% (9) | 100% (22) | 100% (73) |
| UCID | Deputados e líderes parlamentares | 33,3% | 66,7% | 25,0% | 36,4% |
| | Presidentes dos partidos | 20,0% | - | 50,0% | 22,7% |
| | Deputados e líderes de bancadas municipais | 6,7% | - | - | 4,5% |
| | Sem representante personalizado | 40,0% | 33,3% | 25,0% | 36,4% |
| | Total | 100% (15) | 100% (3) | 100% (4) | 100% (22) |
| PTS | Presidentes dos partidos | 100% | - | - | 100% |
| | Total | 100% (1) | - | - | 100% (1) |
| PP | Presidentes dos partidos | 50,0% | - | 100% | 57,1% |
| | Vice-Presidentes dos partidos | 16,7% | - | - | 14,3% |
| | Sem representante personalizado | 33,3% | - | - | 28,6% |
| | Total | 100% (6) | - | 100% (1) | 100% (7) |
| | Deputados e líderes de bancadas municipais | 100% | - | - | 100% |

| | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Assembleia Nacional | Deputados e líderes parlamentares | 53,8% | 66,7% | - | 55,0% |
| | Presidente da Assembleia Nacional | 7,7% | 16,7% | - | 10,0% |
| | Sem representante personalizado | 38,5% | 16,7% | 100% | 35,0% |
| | Total | 100% (13) | 100% (6) | 100% (1) | 100% (20) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 871; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 392; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal das 22 Horas = 306; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Tendência comum aos três noticiários analisados é o fato de em aproximadamente 67,2% das referências que fizeram ao *Governo* o mesmo ter sido referido de forma personalizada, isto é, identificando pelo menos um dos seus representantes.

Em concreto, isso aconteceu em 67,8% das peças do Jornal da Noite em que o executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi referido, em 68,1% das peças do Fala Cabo Verde com referências ao *Governo* e em 65,2% das peças do Jornal das 22 Horas.

Os partidos da oposição parlamentar são destacadamente aqueles com a maior percentagem de peças em que não é especificado nenhum representante (PAICV - 38,5%/UCID – 36,4%). Na TCV (40%) e na Record (33,3%), tanto o PAICV como a UCID têm o mesmo peso, porém na Tiver o maior partido da oposição tem cerca de 11 pontos percentuais de referências abstratas a mais do que a UCID.

No caso específico do maior partido da oposição, merece destaque o fato de as presenças abstratas rondarem os 40% em quase todos os serviços de programas, chegando mesmo na TCV a ultrapassar o peso individual das outras categorias, e a partilhar o primeiro lugar na Tiver.

O *MpD*, partido que está na base do Governo liderado por Ulisses Correia e Silva, é o partido com menos referências sem representante personalizado (16,4%), um valor

ainda mais reduzido quando analisado individualmente o Jornal das 22 Horas (9,1%) e o Fala Cabo Verde (11,1%).

Nas peças em análise em que não foram feitas referências a representantes do *PP*, observa-se que essa omissão foi única e exclusivamente no Jornal da Noite, com um peso de 33,3%. Convém ter presente que este partido da oposição extraparlamentar só contabilizou presenças em dois blocos noticiosos e em apenas sete (7) peças.

No conjunto dos três canais, não é referido nenhum representante em 33,8% das peças em que são nomeadas as *autarquias*, valor obtido através de uma distribuição muito semelhante entre os canais em análise, com um mínimo de 32,7% no Jornal das 22 Horas (Tiver) e um máximo de 34,5% no Jornal da Noite (TCV).

A *Assembleia Nacional* é a formação em que não é identificado nenhum representante em 35% das peças, registando um comportamento heterogéneo entre os serviços de programas, com valores que vão desde 16,7% (Fala Cabo Verde) até 100% (Jornal das 22 Horas).

No geral, os representantes do *Governo* mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro Ministro*, Ulisses Correia e Silva. Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde – Record (47,9%), enquanto o *Primeiro Ministro* apresenta valores mais salientes no Jornal da Noite - TCV (13,6%).

Nos partidos com representação parlamentar, em termos genéricos, observa-se que os *deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade.

No MpD, esta categoria se destaca na Tiver e na TCV (36,4% e 31%), seguida de *presidentes dos partidos* (27,3% e 28,6%). Já na Record, há uma inversão desta ordem (33,3% e 22,2%).

No que se refere ao PAICV, *deputados e líderes parlamentares* sobressai nos três blocos informativos, com uma maior representatividade no Fala Cabo Verde (66,7%) e

menor no Jornal da Noite (28%). Os *dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais* são o segundo grupo mais representado nas peças com presença ou referência ao maior partido da oposição. Posição justificada essencialmente pela representatividade no Jornal das 22 Horas (18,2%).

Os *deputados e líderes parlamentares* e o *Presidente* da UCID são também os representantes partidários que mais se evidenciam nas peças com presença deste partido da oposição parlamentar. Os deputados nacionais são quem representa o partido em 66,7% das peças do Fala Cabo Verde, enquanto o líder da UCID é quem o faz em 50% das peças do Jornal das 22 Horas em que marca presença.

A representação dos partidos da oposição extraparlamentar também ficou a cargo dos respetivos *presidentes*, embora no Jornal da Noite o PP também tenha sido representado pelos *vice-presidentes* (16,7%).

Já os políticos independentes foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na TCV.

Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* foi o que obteve maior visibilidade, enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, *deputados e líderes parlamentares* se destacou, de forma transversal, mais do que outros representantes na TCV e na Record. No caso do Jornal das 22 Horas todas as presenças da Assembleia Nacional foram de forma abstrata, sem um representante personalizado.

Os três blocos noticiosos apresentam comportamentos muito semelhantes no que concerne às *autarquias*. Estas foram representadas essencialmente pelos *presidentes de câmara* e pelos *vereadores*. Embora as duas categorias tenham tido maior realce no Jornal das 22 Horas (47,3% e 16,4%), os menores valores foram verificados no Jornal da Noite (15,5%) e no Fala Cabo Verde (9,1%), respetivamente.

5- DADOS DE CONTEXTO

Temáticas da informação

Este ponto faz sobressair as principais conclusões e tendências relativas às grandes temáticas das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver, que integram a verificação do pluralismo político na informação diária em 2018. Essas conclusões e tendências irão procurar diferenciar, sempre que se justifique, as especificidades das temáticas e dos temas cobertos por cada um dos serviços de programas.

Nos dois pontos seguintes, a mesma estratégia de apresentação de resultados será seguida em relação a fontes e protagonistas da informação.

Deve sublinhar-se que, neste caso, serão apresentados apenas resultados em relação às principais temáticas abordadas nas peças analisadas, isto é, aqueles que marcaram o seu enfoque. Por exemplo, numa peça que tenha desenvolvido um assunto relacionado com política e outro com economia, foi considerado na análise apenas aquele que mais se destacou.

Para avaliar o destaque do assunto, recorreu-se à combinação de um conjunto de critérios: referência no oráculo do *pivot* quando introduz a peça; destaque em promoções feitas no alinhamento do noticiário em que a peça é emitida; enfoque na construção da narrativa da peça.

FIGURA 14 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

| Temática dominante | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal 22 horas - Tiver | Total |
|-------------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|-------|
| Política nacional | 44,0% | 50,8% | 53,9% | 48,2% |
| Economia, finanças e negócios | 7,7% | 4,8% | 13,8% | 8,8% |
| Política internacional | 7,7% | 9,5% | 5,4% | 7,4% |
| Urbanismo | 3,7% | 8,7% | 3,6% | 4,7% |
| Cultura | 5,7% | 3,2% | 2,4% | 4,2% |
| Sociedade | 4,0% | 5,6% | 2,4% | 3,9% |
| Ambiente | 4,0% | 1,6% | 4,2% | 3,6% |
| Relações laborais | 2,3% | 3,2% | 5,4% | 3,4% |
| Educação | 4,4% | 1,6% | 3,0% | 3,4% |
| Ordem interna | 4,0% | 2,4% | 1,2% | 2,9% |

| | | | | |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Saúde e ação social | 3,7% | 1,6% | 1,8% | 2,7% |
| Desporto | 3,0% | 2,4% | - | 2,0% |
| Vida social | 2,7% | - | 1,2% | 1,7% |
| Ciência e tecnologia | 1,3% | 2,4% | - | 1,2% |
| Sistema judicial | 1,3% | 0,8% | 0,6% | 1,0% |
| População | - | 0,8% | 0,6% | 0,3% |
| Defesa | - | 0,8% | - | 0,2% |
| Grupos minoritários | - | - | 0,6% | 0,2% |
| Comunicação | 0,3% | - | - | 0,2% |
| Total | 100% (298) | 100% (126) | 100% (167) | 100% (591) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; Valores em percentagem.

Partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças, com base na tipologia de 19 temáticas, concluiu-se que há uma área temática que se destaca claramente em relação às restantes. Conforme se pode ver na figura 14, de forma relativamente expectável, sobressai como temática dominante a *política nacional* (48,2%), isto é, as matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas que envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades. Nos blocos informativos dos três serviços de programas, essa temática se destaca em cerca de 40% a 50% das peças analisadas.

Como segunda temática dominante surge *economia, finanças e negócios*, porém com uma representatividade muito abaixo da primeira (8,8%), seguida pela *política internacional* (7,4%) e pelo *urbanismo* (4,7%).

A repartição dos **temas dominantes (figura 6 do Anexo I)** da temática *política nacional* pelos três blocos informativos revelou o destaque de *atividades/propostas de partidos políticos* (13,7%), *atividades de autarquias* (12,3%), *atividades do Governo* (10,9%) e *atividades da Presidência da República* (9,1%) nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária.

Uma distribuição destes quatro temas demonstra que *atividades/propostas de partidos políticos* é o mais abordado pelo Jornal da Noite (18,3%), *atividades de autarquias* pelo Jornal das 22 Horas (14,4%) e *atividades do Governo* pelo Fala Cabo Verde (17,2%). A cobertura de *atividades da Presidência da República* foi feita essencialmente pelo Jornal da Noite (10,7%) e pelo Jornal das 22 Horas (10%).

Na segunda temática dominante, o predomínio é do tema *agricultura, pesca e pecuária* (53,8%) de forma geral, mas individualmente também, com valores que vão de 47,8% (Jornal a Noite) a 66,7% (Fala Cabo Verde). O relevo deste tema deve-se principalmente à seca e ao mau ano agrícola que continuaram a assolar o país em 2018, o que obrigou a posicionamentos partidários e medidas governativas direcionadas à agricultura e à pecuária.

O *turismo* (15,4%) representa o segundo tema dominante tanto na TCV como na Record, embora com pesos diferentes, 13% e 33,3%, respetivamente. Já na Tiver esta posição é ocupada por *empresas e negócios* (17,4%).

Dos temas considerados na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais a frequência da cooperação e ajuda humanitária (27,3%), atividades de organizações internacionais (25%) e atividades de organizações de língua portuguesa (18,2%), inseridos dentro da terceira temática dominante, política internacional (figura 6 do Anexo I).

As temáticas *população, defesa, grupos minoritários e comunicação* surgem como aquelas com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.

Fontes de informação

Considera-se que as fontes de informação, na medida em que são apresentadas como a origem da matéria que é noticiada, são elementos essenciais para contextualizar o pluralismo político. A partir da identificação de quais as formações, políticas e não políticas, que são identificadas como fonte da informação, é possível, em parte, avaliar o pluralismo e diversidade existente no acesso dessas formações às edições dos telejornais diários.

Na forma como a análise foi construída, optou-se por identificar apenas a principal fonte de informação referida em cada peça. Naquelas em que foi identificada apenas uma fonte, esta foi considerada dominante. Para distinguir a fonte principal utilizou-se uma combinação de critérios: número de declarações/citações identificadas;

citação da fonte de informação no oráculo do *pivot*; número de fontes de informação ligadas ao mesmo tipo de formações (ex: vários cidadãos presentes numa manifestação).

Assim, para se ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a evidenciar é o fato de a quase totalidade das peças dos telejornais de horário nobre, na amostra de 2018, identificar pelo menos uma fonte de informação. Em concreto, isso aconteceu em 95,7% dos conteúdos dos noticiários de 2018 em que se aplica a variável fonte de informação (587 peças).

Essa conclusão, verificável para cada um dos três serviços de programas, pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita junto do público a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

Assim, as peças sem menção à origem da informação são residuais, correspondentes a 4,3% do total, distribuídas por 8,7% (11 peças) na Record; 6% (10 peças) na Tiver e 1,4% (4 peças) na TCV.

FIGURA 15 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

| Fonte principal | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal 22 Horas - Tiver | Total |
|--|-----------------------|--------------------------|-------------------------|-------|
| Governo | 26,2% | 25,4% | 25,1% | 25,7% |
| Autarquias | 7,1% | 4,0% | 12,0% | 7,8% |
| Partidos políticos da oposição parlamentar | 8,8% | 4,8% | 7,2% | 7,5% |
| Presidência da República | 6,5% | 2,4% | 3,6% | 4,8% |
| Partido(s) do Governo | 2,7% | - | 3,0% | 2,2% |
| Partidos políticos extraparlamentares | 1,7% | - | 0,6% | 1,0% |
| Organismos de regulação/fiscalização | 0,7% | 1,6% | 1,2% | 1,0% |
| Comissões especializadas do parlamento | 1,4% | 0,8% | - | 0,9% |
| Associações de municípios | 0,3% | 1,6% | 0,6% | 0,7% |
| Representações diplomáticas | - | 0,8% | 0,6% | 0,3% |
| Políticos independentes | 0,3% | - | - | 0,2% |

| | | | | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Restantes organismos públicos | 3,7% | 4,0% | 4,8% | 4,1% |
| Comunidade internacional | 6,1% | 6,3% | 4,2% | 5,6% |
| Fontes extrapolíticas | 33,0% | 39,7% | 31,1% | 33,9% |
| Informação não atribuída | 1,4% | 8,7% | 6,0% | 4,3% |
| Total | 100% (294) | 100% (126) | 100% (167) | 100% (587) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 587; Valores em percentagem

No que respeita à origem das fontes, no conjunto dos três canais, 56% das peças apresentam como fonte principal, instituições, pessoas e/ou documentos da *política nacional*. Esta repartição é ligeiramente mais acentuada na TCV e na Tiver, em que as peças com fontes principais da *política nacional* atingem 60% e 59%, respetivamente, e na Record, 45%. Portanto, as fontes exteriores à *política nacional* foram 40% e 41% dos dois primeiros e 55%, do último.

Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, esperado. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o *Governo*, as *autarquias*, os *partidos políticos* (com e sem assento parlamentar), os *políticos independentes* e a *Presidência da República*. Parte-se da hipótese de que em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

Dentro da *política nacional* destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (25,7%), das *autarquias* (7,8%) e dos *partidos da oposição parlamentar* (7,5%). Esta mesma ordem se repete quando analisadas as fontes dominantes das peças do Jornal das 22 Horas.

Embora o *Governo* seja também a fonte principal que mais sobressai na TCV e na Record, a segunda e terceira posições são ocupadas pelos *partidos da oposição parlamentar* e pelas *autarquias*, respetivamente.

A segunda grande categoria de fontes que se destaca nas peças elegíveis para a análise do pluralismo é *comunicação (figura 7 do Anexo I)*, mais concretamente, na Record (23%) e na Tiver (18,6%). Isto significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programas privados não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social*.

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (44/17), com destaque para os *órgãos de comunicação social, pequenas e médias empresas e empresários em nome individual, representações sindicais, artistas e outros criadores e movimentos cívicos/humanitários (figura 7 do Anexo I)*.

Número de áreas de fontes de informação

A contabilização do número de formações políticas ou outras organizações consultadas nas peças é outra análise para avaliar o cumprimento do pluralismo político.

A variável *Número de áreas de fontes de informação* identifica o número formações (presentes ou citadas), na tentativa de caracterizar a multiplicidade de áreas de fontes de informação que são selecionadas pelo serviço de programas para apresentarem a sua visão dos fatos e acontecimentos.

É importante chamar à atenção para o fato de esta análise, que cruza dados sobre as fontes principais e o número de áreas, só ter sido aplicada, obviamente, às peças em que foram identificadas fontes de informação. Isso significa que ficaram excluídos da análise os comentários/espacos de opinião existentes dentro das edições dos noticiários, bem como as peças em que não é explicitada a origem da informação.

A **figura 16**, abaixo, apresenta a distribuição dos dois tipos de fontes de informação principais, as da política nacional e as das restantes áreas, pelo seu número: *proveniência única* ou *proveniência múltipla*.

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS NACIONAIS E DAS RESTANTES ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

| Jornal da Noite - TCV | | | |
|-----------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| Fonte principal | Proveniência única | Proveniência múltipla | Total |
| Fontes da política nacional | 73,7% | 26,3% | 100% (175) |
| Fontes das restantes áreas | 47,0% | 53,0% | 100% (115) |
| Total | 63,1% (183) | 39,6% (107) | 100% (290) |
| Fala Cabo Verde - Record | | | |
| | Proveniência única | Proveniência múltipla | Total |
| Fontes da política nacional | 71,9% | 28,1% | 100% (57) |
| Fontes das restantes áreas | 77,6% | 22,4% | 100% (58) |
| Total | 74,8% (86) | 25,2% (29) | 100% (115) |
| Jornal das 22 Horas - Tiver | | | |
| Fonte principal | Proveniência única | Proveniência múltipla | Total |
| Fontes da política nacional | 71,4% | 28,6% | 100% (98) |
| Fontes das restantes áreas | 84,7% | 15,3% | 100% (59) |
| Total | 76,4% (120) | 23,6% (37) | 100% (157) |
| Total | 69,2% (389) | 30,8% (173) | 100% (562) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de peças com fonte identificada no Jornal da Noite = 290; total de peças com fonte identificada no Fala Cabo Verde = 115; total de peças com fonte identificada no Jornal das 22 Horas = 157. Valores em percentagem.

Entende-se que um maior número de peças dos noticiários que citam mais do que uma fonte de informação pode indicar uma diversidade mais elevada de origens destes conteúdos.

Em cerca de 69% das peças com fonte identificada (389) foi consultada uma única fonte de informação (*proveniência única*), em particular no Jornal das 22 Horas e no Fala Cabo Verde.

Os resultados evidenciam as seguintes tendências sobre as fontes políticas nacionais: No Fala Cabo Verde da Record, no Jornal das 22 Horas da Tiver e, de forma mais saliente, no Jornal da Noite da TCV, em mais de 70% das peças, a fonte principal da *política nacional* é fonte única (*proveniência única*).

Nas peças com fonte de informação principal das *restantes áreas* predominam também a *proveniência única* no Jornal das 22 Horas (84,7%) e no Fala Cabo Verde

(77,6%). O Jornal da Noite da TCV é o que mais centra a cobertura *das restantes áreas* em várias fontes de informação (53%).

Os resultados da distribuição das fontes de informação principal da *política nacional* pelas categorias de números de áreas de fontes (**figura 8 do Anexo I**) permitem concluir que:

Sobretudo nos blocos da Record (53,7%) e da Tiver (45,7%), quando a fonte principal é de *proveniência única*, é o *Governo*, isto é, há uma propensão para que as peças em que o *Governo* é a fonte principal não refiram informação proveniente de outras fontes. Embora no Jornal da Noite da TCV não haja grande disparidade entre a percentagem de peças em que o *Governo* é a fonte dominante, quer quando o Executivo é a única fonte consultada (43,4%), quer naquelas em que são referidas outras fontes de informação (45,7%) (**Figura 8 do Anexo I**).

A categoria coletiva dos *partidos políticos da oposição parlamentar* são a segunda fonte de *proveniência única* em quase todos os blocos informativos, exceto no Jornal das 22 Horas da Tiver, onde essa posição é ocupada pelas *autarquias*.

O *partido do Governo* (MpD) é a única fonte num número residual de peças, e apenas do Jornal da Noite (5,4%) e do Jornal das 22 Horas (4,3%), mas mesmo assim superior à representatividade dos *partidos políticos extraparlamentares* nestes dois blocos noticiosos (3,9% e 1,4%).

Nas peças em que há consulta de mais de uma categoria de fontes (*Proveniência múltipla*), a principal continua a ser, por ordem decrescente do número de peças, o *Governo*, as *autarquias* e os *partidos políticos da oposição parlamentar*, nos três blocos de horário nobre.

Em todas as peças da Record e da Tiver em que a *Presidência da República* foi a fonte principal, foi igualmente a única origem da informação. Já na TCV há uma divisão equitativa entre as duas categorias de número de áreas de fontes, *proveniência única* e *proveniência múltipla* (10,9%).

Por sua vez, nas peças em que as *autarquias* se destacam como origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes são essencialmente apresentadas em conjunto com as de outras fontes de informação, o que se acentua sobretudo no Jornal da Noite (30,4%). No entanto, no Jornal das 22 Horas é muito reduzida a diferença entre as presenças do poder local como fonte única (20%) e como uma entre várias fontes consultadas (21,4%).

Seguindo a tendência geral, as restantes formações políticas nacionais (associações de municípios, comissões especializadas do parlamento, representações diplomáticas, organismos de regulação/fiscalização, restantes organismos públicos), que também foram identificadas como as responsáveis pela informação relatada nos noticiários, surgem como fonte destacada quase sempre em peças construídas com base em apenas uma fonte de informação.

Já as *fontes políticas internacionais*, exceto no Jornal das 22 Horas, foram fonte principal geralmente em peças com fontes de *proveniência múltipla*.

No que concerne às *fontes extrapolíticas*, os blocos informativos apresentam comportamentos díspares. Enquanto nos noticiários da Record (47,7%) e da Tiver (35,8%) marcaram presença principalmente em peças em que são a única fonte de informação, na TCV verifica-se o inverso (*Proveniência múltipla*-44,9%).

Conclui-se que, na amostra do pluralismo político de 2018, os telejornais de horário nobre consultam sobretudo fontes de informação principais de uma única proveniência, consideradas todas as categorias (não só as da política nacional) (**figura 8 do Anexo I**).

Protagonistas da informação

Além das grandes temáticas noticiadas e das principais fontes de informação que são utilizadas para construir as peças, outro elemento que certamente contribui para avaliar o pluralismo político representado nos noticiários é a identificação dos representantes, políticos e não políticos, que são apresentados como protagonistas da informação, isto é, as personalidades a quem é dada maior visibilidade, quer porque

têm tempo de antena, quer porque são centrais nas declarações de outros ou na narrativa do próprio serviço de programas.

O primeiro resultado é que a maioria das peças é personificada, em todos os blocos de horário nobre dos três serviços de programas generalistas. Só um grupo de 19 peças não é personificado em algum ator. O relato abstrato de eventos ou problemáticas sem evidenciar pessoas corresponde a cerca de 3% da amostra.

À semelhança do que se verificou na fonte de informação, dos dados presentes na figura 17 destaca-se também a conclusão de que, na maior parte das peças que apresentam protagonistas, esse protagonismo foi dado a agentes políticos, o que se verificou em todos os noticiários.

Em 33,4% das peças analisadas, os atores que mais se destacaram pertenciam a formações não políticas, enquanto nas restantes 66,6% os atores principais da narrativa jornalística pertenciam à área política, seja nacional, seja internacional. A maior parte dos acontecimentos e/ou problemáticas é representada através da ação de um titular de órgão de soberania ou representante partidário. É de notar que a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas, cerca de 60 a 70% dos protagonistas são da *política nacional* e os restantes de outras áreas.

Tal como verificado em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que apresentam, comparativamente aos representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

| Ator principal | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal das 22 horas- Tiver | Total |
|---|-----------------------|--------------------------|----------------------------|-------|
| Presidente da República | 13,3% | 3,6% | 9,5% | 9,9% |
| Membros da Casa Civil | - | - | 1,1% | 0,3% |
| Subtotal atores da Presidência da República | 7,5% | 2,5% | 6,2% | 6,1% |
| Ministros | 33,7% | 38,6% | 34,7% | 35,2% |

| | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Secretários de Estado | 3,6% | 7,2% | 4,2% | 4,7% |
| Primeiro-ministro | 5,4% | 3,6% | 2,1% | 4,1% |
| Vice-Primeiro-ministro | 0,6% | 4,8% | | 1,5% |
| Porta-vozes do Governo nacional | 1,2% | - | 1,1% | 0,9% |
| Subtotal atores do Governo | 25,3% | 38,1% | 24,7% | 27,8% |
| Presidentes dos partidos | 12,0% | 3,6% | 6,3% | 8,4% |
| Deputados e líderes parlamentares | 9,0% | 4,8% | 7,4% | 7,6% |
| Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais | 3,0% | - | 3,2% | 2,3% |
| Porta-vozes de partidos políticos | 0,6% | 1,2% | 3,2% | 1,5% |
| Secretários-gerais dos partidos | 0,6% | 1,2% | - | 0,6% |
| Vice-Presidentes dos partidos | 0,6% | 1,2% | - | 0,6% |
| Subtotal atores de partidos políticos | 14,7% | 8,5% | 11,7% | 12,6% |
| Políticos independentes | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Subtotal políticos independentes | 0,3% | - | - | 0,2% |
| Presidentes de Câmara | 5,4% | 10,8% | 9,5% | 7,8% |
| Vereadores | 1,8% | 2,4% | 5,3% | 2,9% |
| Funcionários de autarquias | 0,6% | 2,4% | 2,1% | 1,5% |
| Deputados e líderes de bancadas municipais | 0,6% | - | 1,1% | 0,6% |
| Presidentes de Assembleias Municipais | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Subtotal atores de Autarquias | 5,1% | 11,0% | 10,5% | 7,9% |
| Representantes dos restantes organismos públicos | 4,2% | 7,2% | 7,4% | 5,8% |
| Representantes de organismos de regulação/fiscalização | 1,2% | 3,6% | - | 1,5% |
| Presidentes/representantes de associações de municípios | 0,6% | 2,4% | 1,1% | 1,2% |
| Membros do corpo diplomático | - | 1,2% | 1,1% | 0,6% |
| Restantes atores da área política nacional | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Subtotal outros atores da política nacional | 3,8% | 10,2% | 5,6% | 5,2% |
| Subtotal Comunidade política internacional | 6,2% | 5,9% | 7,4% | 6,5% |
| Subtotal Protagonistas extrapolíticos | 37,0% | 23,7% | 34,0% | 33,4% |
| Total | 100% (292) | 100% (118) | 100% (162) | 100% (572) |

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 591; total de peças em que se aplica a variável ator = 572.
Valores em percentagem*

A proporção de protagonistas políticos e extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da TCV apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2018 (37%).

Na sua globalidade, os atores associados ao *Governo* representam 27,8% enquanto aqueles associados aos *partidos políticos* e às *autarquias* têm um peso de 12,6% e 7,9% do total, respetivamente.

Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes da amostra de 2018 dos blocos informativos de horário nobre dos três serviços de programa generalistas destacam-se os *ministros* (35,2%), o *Presidente da República* (9,9%), *presidentes dos partidos* (8,4%) e os *presidentes de câmara* (7,8%).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que a mesma sequência das três primeiras categorias de atores se repete no Jornal da Noite, embora com valores maiores. Já no Fala Cabo Verde (10,8%) e no Jornal das 22 Horas (9,5%) a segunda posição é ocupada pelos *presidentes de câmara* e os *presidentes dos partidos* não se encontram entre os três primeiros.

Os *ministros* (38,6%) e os *presidentes de câmara* (10,8%) têm uma representatividade mais saliente no Fala Cabo Verde. Já o *Presidente da República* preencheu a categoria de protagonista político principalmente no Jornal da Noite (13,3%).

Dentro do executivo, em segundo lugar verifica-se o protagonismo dos *secretários de Estado* (4,7%), particularmente no Fala Cabo Verde (7,2%). O *Primeiro-ministro*, Ulisses Correia e Silva, foi representado num número residual de peças, correspondendo a 4,1% dos atores principais da *política nacional* dos três noticiários, e 5,4% da TCV.

Os deputados e líderes parlamentares e os dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais perfizeram cerca de 10% dos protagonistas da política nacional nos três canais.

Através da **figura 9 do Anexo I**, verifica-se que os representantes extrapolíticos que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são os da *economia, finanças e negócios, desporto e cultura* mais concretamente, *pequenos e*

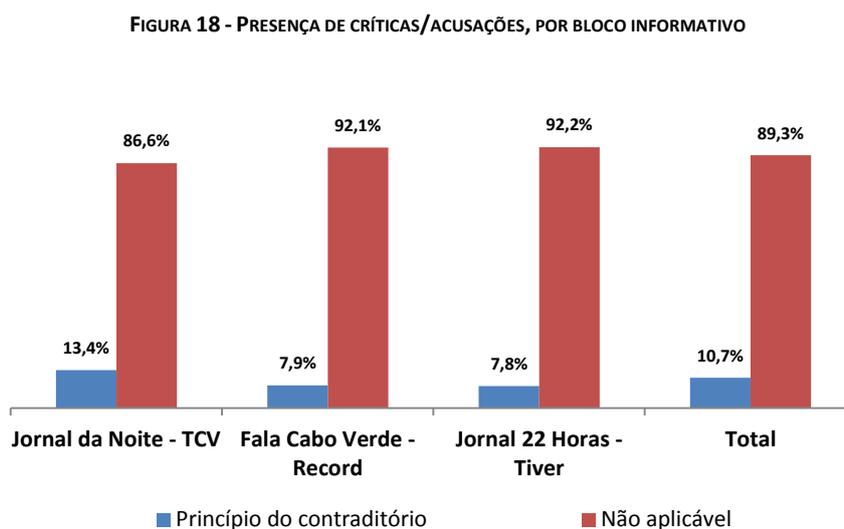
médios empresários e empresários em nome individual (75,6%), Atletas e técnicos desportivos (75%) e Artistas e outros criadores (73,9%).

Exercício do contraditório

O princípio do contraditório determina que, para que haja rigor informativo, a informação apresente a diversidade de posições conflitantes, de forma objetiva e isenta.

A falta de um efetivo, e leal, exercício do contraditório resulta num enquadramento jornalístico que produz determinado efeito e uma interpretação sobre a matéria noticiada, condicionando a sua perceção, pondo, portanto, em causa o rigor jornalístico da peça noticiosa.

O exercício do contraditório identifica a existência de uma crítica substantiva ou acusação explícita dirigida a uma pessoa e/ou instituição concreta e reconhece a possibilidade de resposta — ou tentativa de ouvir os interesses atendíveis no caso — garantida ao visado pelo operador na peça, ou noutras anteriores/seguintes do alinhamento.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =591. Valores em percentagem

Na esmagadora maioria das peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária (89,3%), nota-se uma ausência total de críticas ou

acusações explícitas e concretas (Não aplicável), não sendo aplicável o exercício do contraditório. Foram identificadas críticas ou acusações em 10,7% da amostra.

Ao incidir a análise apenas nas peças da amostra onde foram identificadas críticas e/ou acusações (63), é possível verificar que há um ligeiro predomínio das peças sem contraditório (49,2%) sobre aquelas com contraditório (46%) (**figura 10 do Anexo I**). O que contribui para a maximização de uma única perspectiva em detrimento das demais.

Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, há um intensificar desta tendência no Jornal das 22 Horas, onde as peças sem contraditório representam 69,2%.

Já no Jornal da Noite e no Fala Cabo Verde, verifica-se exatamente o contrário; há um predomínio das peças onde foram respeitados os interesses atendíveis (50% e 60%, respetivamente) sobre aquelas onde não se exerceu o princípio do contraditório (45% e 40%) (**figura 10 do Anexo I**).

Apesar do predomínio das peças com contraditório nestes dois blocos noticiosos, não se pode deixar de realçar que os valores de peças em que não se respeitou os interesses atendíveis ainda assim são elevados, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção.

Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis* (4,8%). Pese embora a prática de tentativa de ouvir os interesses atendíveis assuma uma baixa presença, considera-se que é favorável ao rigor informativo.

O bloco noticioso de horário nobre da Tiver é aquele que regista uma maior representatividade de peças em que *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis*, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (7,7%). Uma categoria completamente ausente da Record (**figura 10 do Anexo I**).



INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

1- INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2018 – programas autónomos de debate e entrevista – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – Televisão de Cabo Verde (TCV). De referir que a Record TV e a TIVER não tiveram programas passíveis de serem analisados nesta categoria.

A análise do serviço de programas que se desenvolve neste capítulo incide na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate, entrevista onde por vezes estão em exclusividade, mas outras em consonância com personalidades extrapolíticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

Os programas não diários constantes da grelha de programação da TCV em 2018 e analisados no âmbito do pluralismo político-partidário possuíam uma periodicidade semanal e quinzenal, porém registaram no referido ano apenas dois programas deste género.

2- SUMÁRIO EXECUTIVO

“Em Debate”

1. No total de 51 edições do programa “Em Debate” emitidas em 2018, foram consideradas na análise oito (8) edições, onde intervieram 15 convidados pertencentes à esfera política.
2. A maioria dos atores político-partidários teve ligação com as estruturas partidárias nacionais, as *autarquias* (2), a *Presidência da República* (1) e o *Governo* (1) marcaram presença em 4 edições.
3. Seis (6) dos debates tiveram como mote questões da *política nacional* (3) e da *sociedade* (3), as temáticas que mais sobressaem nas edições analisadas deste programa com presença de atores políticos. A *educação* ocupa o segundo lugar como temática dominante, representando duas (2) das oito (8) edições.
4. As forças partidárias parlamentares como o *MpD* e o *PAICV* estiveram representadas em cinco (5) das oito (8) edições analisadas. Destaque para a presença residual da *UCID*, contabilizando assim um número muito menor de presenças em relação aos restantes partidos com assento parlamentar (1).
5. Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, que foram ocupados pelos partidos políticos com assento parlamentar, ou por estes e convidados de outras esferas da sociedade.
6. Os partidos políticos foram representados maioritariamente pelos respetivos deputados nacionais.
7. Mais de metade das edições do “Em Debate” com presença de representantes de formações políticas (5) contou também com convidados extraparlamentares (não políticos).

“Ponto por ponto”

1. O programa “Ponto por ponto” teve 18 edições, das quais 7 tiveram atores ligados à esfera político-partidária nacional. Estas entrevistas somaram duração total de, 6 horas, 14 minutos e 19 segundos.
2. As forças mais representadas foram o *Governo*, respetivamente, com 5 das 7 presenças.
3. Nestas entrevistas participaram os *Ministros* (3), *Vice-primeiro-ministro* (1) e o *Primeiro-Ministro*, Ulisses Correia e Silva (1).
4. Regista-se também a presença dos dois presidentes dos partidos políticos, com assento parlamentar, a Presidente do *PAICV* e da *UCID* tiveram apenas uma presença cada.
5. As outras formações sem representação parlamentar não tiveram nenhuma presença em nenhuma das edições analisadas.

“Sociedade Aberta”

1. Foram emitidas 26 edições do programa de debate/educativo “Sociedade aberta”. Mesmo não tendo o programa carácter político, é possível verificar, no entanto, que a composição do painel procura responder à demanda do pluralismo de ideias e quadrantes políticos presentes na sociedade cabo-verdiana. Assim apresentou 3 programas com atores políticos.
2. Esses programas tiveram a duração total de 2 horas, 56 minutos e 37 segundos.
3. A *autarquia* (3) esteve representada em todas as edições, enquanto o *Governo* registou somente uma (1) presença.
4. Foram atores os *Vereadores* (2), o *Autarca* (1) e a Delegada do Ministério da Educação de São Vicente (1), esta última em representação do *Governo*.
5. Porém, em 2018, registaram-se algumas edições num formato de debate mais aberto, com participação da plateia.

6. A maioria dos programas teve como participantes os atores extraparlamentares partidários.

3- METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate e entrevista que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2018 do serviço de programa em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas que tratam exclusivamente temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 19 - PROGRAMAS DA TCV ABRANGIDOS NA ANÁLISE

| Programas | Género | Dia de exibição | Hora de exibição | Total de edições | Edições com atores político-partidários | Nº de atores políticos |
|------------------|------------|-----------------------|-------------------|------------------|---|------------------------|
| Em Debate | Debate | Quinta-feira/Semanal | Após a Telenovela | 50 | 8 | 15 |
| Sociedade Aberta | Debate | Domingo/Quinzenal | 19h00 | 26 | 3 | 3 |
| Ponto por Ponto | Entrevista | Terça-feira/Quinzenal | 22h00 | 18 | 7 | 7 |

Nota: a) Universo das edições exibidas durante 2018. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político = 18.

Em resumo, no serviço de programas considerado, a análise do pluralismo político de 2018 incidiu num total de três programas regulares de informação não diária. Dois destes são do género jornalístico *debate* e um do género *entrevista*. Este volume de programas representa um conjunto de 18 edições com a presença de um total de 25 atores políticos.

Programa “Em Debate”

FIGURA 20 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM DEBATE”

| Nº de edições | Convidados | Nº de atores político-partidários | Duração total (hh:mm:ss) | Duração média (hh:mm:ss) |
|---------------|------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 51 | 151 | 15 | 51:26:31 | 01:00:31 |

Nota: Número total de edições consideradas = 8; Número total de atores político-partidários = 14; Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2018, foram exibidas 51 edições do programa “Em Debate”, correspondentes a 51 horas, 26 minutos e 31 segundos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média durante 1 hora e 31 segundos.

Embora o programa tenha mantido de forma geral a sua exibição às quintas-feiras, com hora de início a rondar as 22h00, com uma periodicidade semanal, não foi emitida a edição do dia 19 de julho. No total das edições exibidas em 2018 estiveram presentes 151 convidados, dos quais 15 pertencentes ao campo político nacional.

FIGURA 21 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “EM DEBATE” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

| Nº de edições | Nº de atores político-partidários | Duração total (hh:mm:ss) | Duração média (hh:mm:ss) |
|---------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 8 | 15 | 08:22:15 | 01:02:47 |

Nota: Número total de edições consideradas = 8; Número total de atores político-partidários = 15; Valores em horas: minutos: segundos.

Estes 15 atores participaram num conjunto de 8 edições, que reuniram um total de 22 convidados (**figura 1 do anexo II**), totalizando 8 horas, 22 minutos e 15 segundos. Em média cada programa teve a duração de cerca de uma hora (01:02:47). Em termos de local de intervenção, os protagonistas políticos estiveram sempre presentes em estúdio (**figura 1 do anexo II**).

O programa “Em Debate” alberga uma estrutura com três convidados por painel, em que os atores políticos interagem também com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições. Porém, em 2018, registou-se uma edição (24 de maio) num formato mais de *entrevista* do que de *debate*, em que o Primeiro Ministro foi o único convidado.

O programa conta também com intervenções do público, através da realização de *voxxop*, onde são colhidos comentários/opiniões de intervenientes da sociedade civil e de outras esferas sobre os temas do painel.

FIGURA 22 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “EM DEBATE”

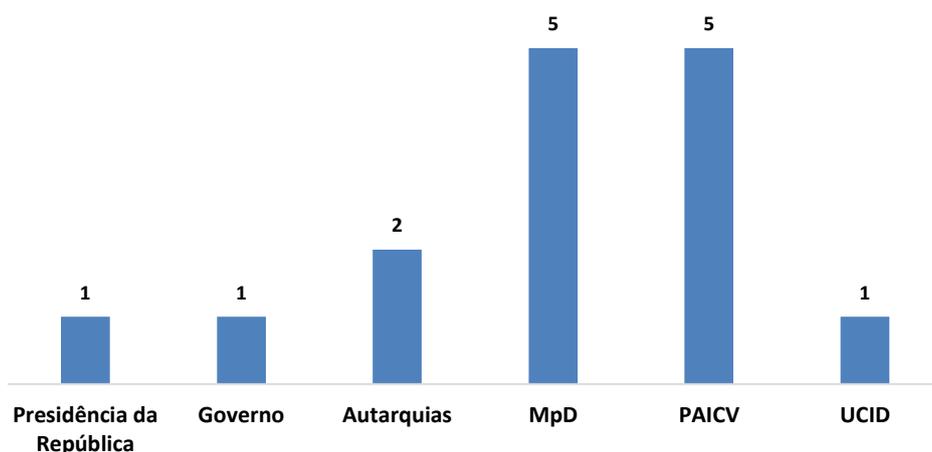
| Data | Tema | Temática | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária | local de intervenção |
|------------|---|-------------------|-------------------------|--|-----------------------------------|----------------------|
| 04-01-2018 | Como vemos o ano 2018 | Sociedade | Lígia Fonseca | Primeira-dama | Presidência da República | Estúdio |
| 01-03-2018 | Imunidade Parlamentar | Política nacional | João Baptista Pereira | Sem função | PAICV | Estúdio |
| | | | João Gomes | Sem função | MpD | Estúdio |
| | | | João Santos Luís | Sem função | UCID | Estúdio |
| 05-04-2018 | A Educação em Cabo Verde | Educação | José Agnelo Sanches | Deputado Nacional | PAICV | Estúdio |
| | | | Filomena Delgado | Deputada Nacional | MpD | Estúdio |
| 19-04-2018 | A Proposta do Governo para Regionalização | Política nacional | Jacinto Santos | Ex-autarca | Autarquias | Estúdio |
| | | | João Batista Pereira | Deputado Nacional | PAICV | Estúdio |
| | | | Manuel de Pina | Deputado Nacional | MpD | Estúdio |
| 26-04-2018 | A carreira docente em Cabo Verde | Educação | Filomena Martins | Deputada Nacional | PAICV | Estúdio |
| | | | Maria Celeste Fonseca | Deputada Nacional | MpD | Estúdio |
| 24-05-2018 | Análise 2 anos de Governação | Política nacional | Ulisses Correia e Silva | Primeiro-ministro | Governo | Estúdio |
| 06-09-2018 | Cães abandonados. Que Soluções? | Sociedade | Dulcelina Costa | Diretora Ambiente Saneamento CM da Praia | Autarquias | Estúdio |
| 06-12-218 | Paridade | Sociedade | Lúcia Passos | Deputada MpD | MpD | Estúdio |
| | | | Carla Carvalho | Comissão Política do PAICV | PAICV | Estúdio |

Nota: Número total de edições consideradas = 51; Número total de edições com atores políticos = 8; Número total de atores político-partidários = 15.

A maioria dos debates teve como mote questões da *política nacional* (nomeadamente a imunidade parlamentar, a proposta de regionalização do Governo, bem como a avaliação dos dois primeiros anos de governação do atual Executivo de Ulisses Correia e Silva) e da *sociedade*. A temática *sociedade* abarca os debates sobre a análise do ano de 2018, o ponto de situação da paridade no país e a situação dos cães abandonados.

A *educação* ocupa a segunda posição como temática dominante nas oito (8) edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos em 2018. Representando duas das oito edições analisadas, no concernente à *educação*, o debate recaiu sobre a avaliação da educação e da carreira docente no arquipélago.

FIGURA 23 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “EM DEBATE”



Nota: Número total de edições consideradas = 51; Número total de edições com atores políticos = 8; Número total de atores político-partidários = 15.

Nas 50 edições do programa “Em Debate” analisadas em 2018 foram registadas presenças de 15 atores políticos, de entre um total de 151 convidados presentes nas edições analisadas. Estas 15 presenças concentraram-se em 8 edições do programa.

No debate, estiveram atores em representação dos três (3) partidos com assento parlamentar. No que toca à segmentação dos atores políticos, o *MpD* e o *PAICV* são as forças políticas mais frequentemente apresentadas, com 5 presenças cada, dos quais

maioritariamente deputados nacionais e um membro da Comissão Política do PAICV. Todas as presenças do partido que suporta o *Governo* (MpD) e do maior partido da oposição (PAICV) foram nas mesmas edições (5).

A UCID teve presença em apenas uma edição do “Em Debate”, na qual foi representada por um deputado nacional.

De forma geral, as *autarquias* foram a segunda formação mais presente nas edições deste programa de debate, elegíveis para a análise do pluralismo político na informação não diária. O poder local contabiliza duas presenças: a da Diretora de Saneamento da Câmara Municipal da Praia e a de um ex-autarca.

Assinalaram-se ainda as presenças do *Governo* e da *Presidência da República*. Enquanto a *Presidência da República* foi representada pela primeira-dama, Lígia Fonseca, já a visibilidade do *Governo* ficou a cargo do *Primeiro-ministro*, Ulisses Correia e Silva.

De acordo com os dados, notou-se que nenhuma das forças partidárias extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de debate.

Apenas três edições do “Em Debate” tiveram como convidados apenas atores políticos. Nas restantes cinco, os atores políticos interagiram com convidados extrapolíticos, de diferentes quadrantes da sociedade cabo-verdiana (**figura 1 do anexo II**).

Programa “Ponto por ponto”

FIGURA 24 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

| Nº de edições | Nº de atores político-partidários | Duração total (hh:mm:ss) | Duração média (hh:mm:ss) |
|---------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 7 | 7 | 06:14:19 | 00:53:28 |

Em 2018, a TCV exibiu o programa “Ponto por ponto”, com periodicidade quinzenal, um programa de estreia no ano em análise, com primeira edição em 13 de março. O programa foi emitido às terças-feiras, com início de emissão às 22h, aproximadamente; ou, como é anunciado normalmente pela emissora, “após a telenovela da noite”, sendo cada edição, com duração de aproximadamente 1 hora.

No total do ano, foram emitidas 18 edições, com atores ligados a diferentes esferas políticas e sociais. No entanto, sete (7) programas tiveram como entrevistado um ator político. Estas entrevistas somadas têm a duração total de 6 horas, 14 minutos e 19 segundos.

É de ressaltar que no total seriam 22 edições. No entanto, quatro (4) não tiveram emissão, concretamente, os dias 17 de julho, 28 de agosto, 25 de setembro e 9 de outubro do ano passado. E teve uma edição que foi emitida numa quarta-feira, em vez de terça-feira (09 de maio).

O programa segue a estrutura de um entrevistado por cada edição. No que tange à representação cénica, os convidados estiveram em entrevista sempre no palco do programa.

Todas as edições do “Ponto por ponto” foram reexibidas pela TCV, no dia seguinte no período na tarde (as reexibições não constam da análise).

FIGURA 25 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

| Data | Tema | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária |
|------------|--|-----------------------|--|-----------------------------------|
| 13-03-2018 | Lei do aumento das taxas de importação dos laticínios e sumos de fruta | Olavo Correia | Vice-primeiro-ministro e Ministro das Finanças | Governo |
| 27-03-2018 | Dia da mulher cabo-verdiana, a única e a primeira mulher a liderar um partido político em Cabo Verde | Janira Hopffer Almada | Presidente do PAICV | PAICV |
| 10-04-2018 | Situação socioeconómico do país nestes últimos dois anos, nos olhos do segundo partido da oposição | António Monteiro | Presidente da UCID | UCID |

| | | | | |
|------------|---|-------------------------|--|---------|
| 24-04-2018 | A implementação do plano de emergência do governo para mitigar a seca e do mau ano agrícola em Cabo Verde | Gilberto Silva | Ministro da Agricultura e Ambiente | Governo |
| 19-06-2018 | Apresentação do programa cultural para presidência cabo-verdiana na CPLP, novas perspetivas e desafios | Abraão Vicente | Ministro da Cultura e Indústrias Criativas | Governo |
| 14-08-2018 | A reforma da política industrial | Alexandre Monteiro | Ministro da Indústria, Comércio e Energia | Governo |
| 20-11-2018 | Ponto de situação a meio do percurso de governação do país | Ulisses Correia e Silva | Primeiro-ministro | Governo |

Nota: Número total de edições consideradas = 7; Número total de atores político-partidários =7.

Do total das edições analisadas, a força mais representada foi o *Governo*, com cinco (5) presenças. Regista-se também a presença dos dois partidos com representação parlamentar, *PAICV* (1) e *UCID* (1).

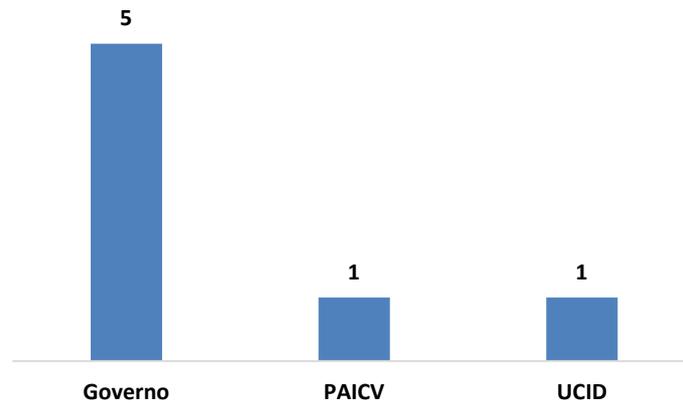
Quatro das cinco entrevistas com o *Governo* tiveram como ator principal os *Ministros*, conseqüentemente, os assuntos foram sobre o setor que governam, como a lei do aumento das taxas de importação dos laticínios e sumos de fruta e a polémica do benefício do *Vice-primeiro-ministro* e *Ministro das Finanças* como acionista de uma empresa privada.

A última edição do programa que entra para análise foi dedicada ao ponto de situação a meio do percurso de governação do país pelo Governo do MpD, que teve como ator o *Primeiro-ministro*, Ulisses Correia e Silva.

A segunda edição do “Ponto por ponto” que tinha como convidado a Presidente do *PAICV*, Janira Hopffer Almada, retratou a efeméride do dia da mulher cabo-verdiana com a única mulher atualmente a liderar um partido político em Cabo Verde e o desempenho do *PAICV* como maior partido da oposição.

Já a terceira entrevista, com António Monteiro, presidente da *UCID*, teve como mote a situação socioeconómica do país nestes últimos dois anos, aos olhos do segundo partido da oposição.

FIGURA 26 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”



Nota: Número total de edições consideradas = 7; Número total de atores político-partidários = 7.

A análise do pluralismo incide em sete das dezoito edições do programa “Ponto por ponto” exibidas em 2018, que foram aquelas que contaram com presenças político-partidárias. Nestas estiveram atores em representação do *Governo*, do *PAICV* e da *UCID*. Estas formações contabilizaram uma presença no total de sete. Quanto às outras forças partidárias, não estiveram representadas em nenhuma das edições do programa.

Como se pode ver na **figura 2 do anexo II**, relativo ao pluralismo político no programa “Ponto por ponto”, em dez (10) edições do programa constaram atores extraparlamentares, como o *Presidente da Assembleia Nacional*, o Comandante Pedro Pires, o Cardeal Dom Arlindo, entre outros representantes de organizações não governamentais e atores da esfera judicial.

Programa “Sociedade aberta”

FIGURA 27 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

| Nº de edições | Nº de atores político-partidários | Duração total (hh:mm:ss) | Duração média (hh:mm:ss) |
|---------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 3 | 4 | 02:56:37 | 00:58:52 |

Em 2018, foram exibidas 26 edições do programa “Sociedade aberta”, sendo que três (3) entraram para análise, correspondentes a cerca de 3 horas de tempo total de emissão, com uma duração média de 58 minutos e 52 segundos. O programa manteve a sua exibição quinzenalmente aos domingos, com hora de início mais frequente a rondar as 19h00. No total das edições exibidas em 2018, estiveram 84 convidados presentes, dos quais 4 pertencentes ao campo político partidário nacional (ver figura 3 do anexo II).

Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa, havendo a assinalar, além destas, alguns programas, com membros na plateia, maioritariamente, cidadãos, adolescentes e/ou estudantes. No formato mais habitual do programa “Sociedade aberta”, os atores políticos interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

O programa possui uma estrutura de três a quatro participantes e um artista ou grupo musical, por cada edição. Relativamente à representação cénica a realização do programa de debate/educativo no cenário do estúdio ou fora (edições especiais, na ilha de Santo Antão, na cidade do Porto Novo, onde os convidados debateram o tema do painel).

FIGURA 28 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

| Data | Tema | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária |
|------------|--|----------------|--|-----------------------------------|
| 10-06-2018 | Festa de São João e sua relação com a família | Nilson Santos | Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Porto Novo | Autarquia |
| 08-07-2018 | Pesca como sustento das famílias em Porto Novo | Aníbal Fonseca | Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo e Responsável pelo Peloro "Pesca" | Autarquia |

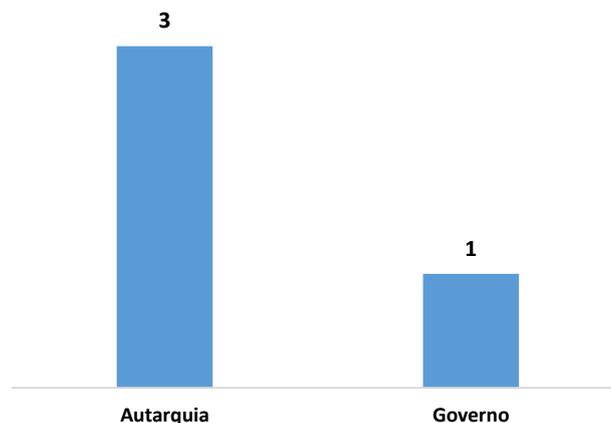
| | | | | |
|------------|---|----------------------|--------------------------------|-----------|
| 16-09-2018 | Prevenção e combate ao Álcool e outras drogas na infância e na adolescência | Maria Helena Andrade | Delegada Ministério Educação | Governo |
| | | Lídia Lima | Vereadora Promoção Social CMSV | Autarquia |

Nota: Número total de edições consideradas = 3; Número total de atores político-partidários = 4.

No que toca à segmentação dos atores políticos, a Autarquia é a força política mais frequentemente representada, com três (3) presenças, das quais dois *Vereadores* e um *Autarca*. O *Governo* contou com apenas uma presença, através da Delegada do Ministério da Educação de São Vicente.

É de assinalar a presença significativa de representantes autárquicos, decorrentes das temáticas abordadas, nomeadamente, a “Festa de São João e sua relação com a Família”, uma festa de romaria, das mais tradicionais e comemoradas com maior importância e simbolismo naquela ilha, e o debate sobre a “Pesca como sustento das famílias em Porto Novo”. A outra presença autárquica debateu assuntos relativos à “Prevenção e Combate ao Álcool e outras Drogas na Infância e na Adolescência”, com a Vereadora da Câmara de São Vicente e a Delegada da Educação.

FIGURA 29 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”



Nota: Número total de edições consideradas = 3; Número total de atores político-partidários = 4.

Quanto às outras formações partidárias, não estiveram representadas nas edições do programa, o que pode ser explicado pelo carácter social do programa, com o objetivo de promover a discussão de temas que afetam a sociedade cabo-verdiana, com

uma abordagem pedagógica. Assim, as outras edições contaram apenas com convidados extraparlíticos (**figura 3 do anexo II**).



ANEXOS

Anexo I – Informação complementar relativa ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos diários de acesso não condicionado

FIGURA 1 - NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO

| Mês | Blocos informativo | | | |
|--------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal 22 Horas - Tiver | Total |
| janeiro | 28 | 20 | 21 | 69 |
| fevereiro | 26 | 9 | 7 | 42 |
| março | 35 | 13 | 15 | 63 |
| abril | 27 | 12 | 13 | 52 |
| maio | 28 | 14 | 12 | 54 |
| junho | 17 | 11 | 7 | 35 |
| julho | 30 | 8 | 18 | 56 |
| agosto | 27 | 8 | 19 | 54 |
| setembro | 15 | 3 | 13 | 31 |
| outubro | 31 | 16 | 14 | 61 |
| novembro | 20 | 5 | 15 | 40 |
| dezembro | 14 | 7 | 13 | 34 |
| Total | 298 | 126 | 167 | 591 |

FIGURA 2 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

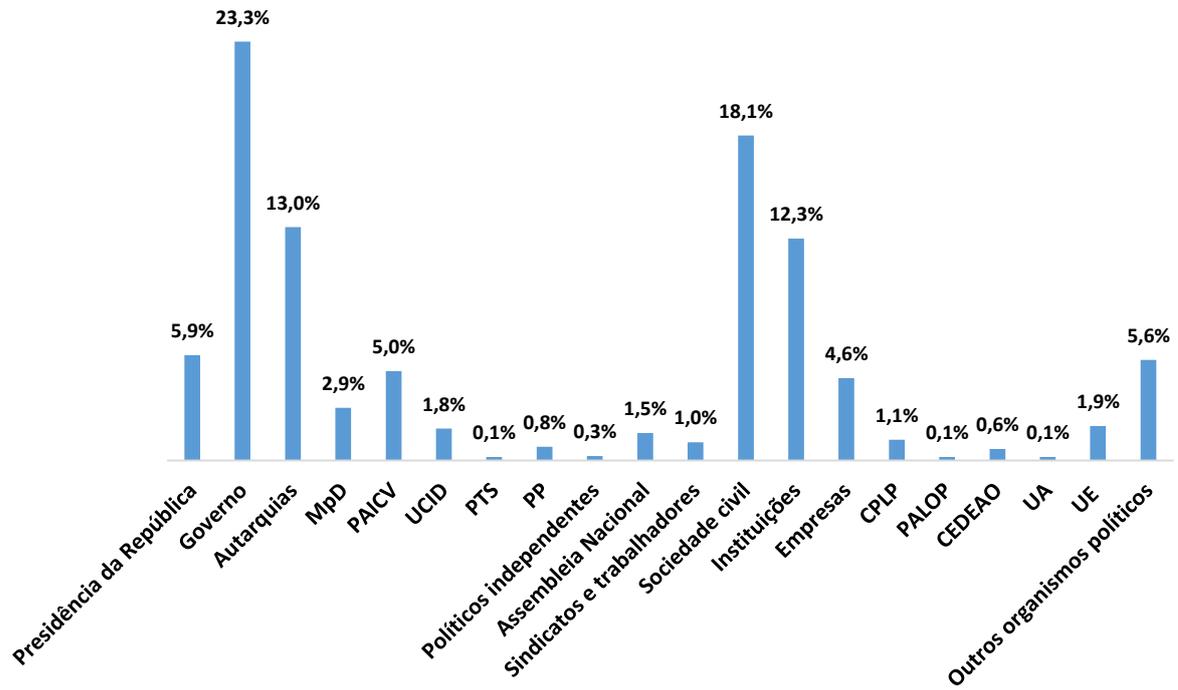


FIGURA 3 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

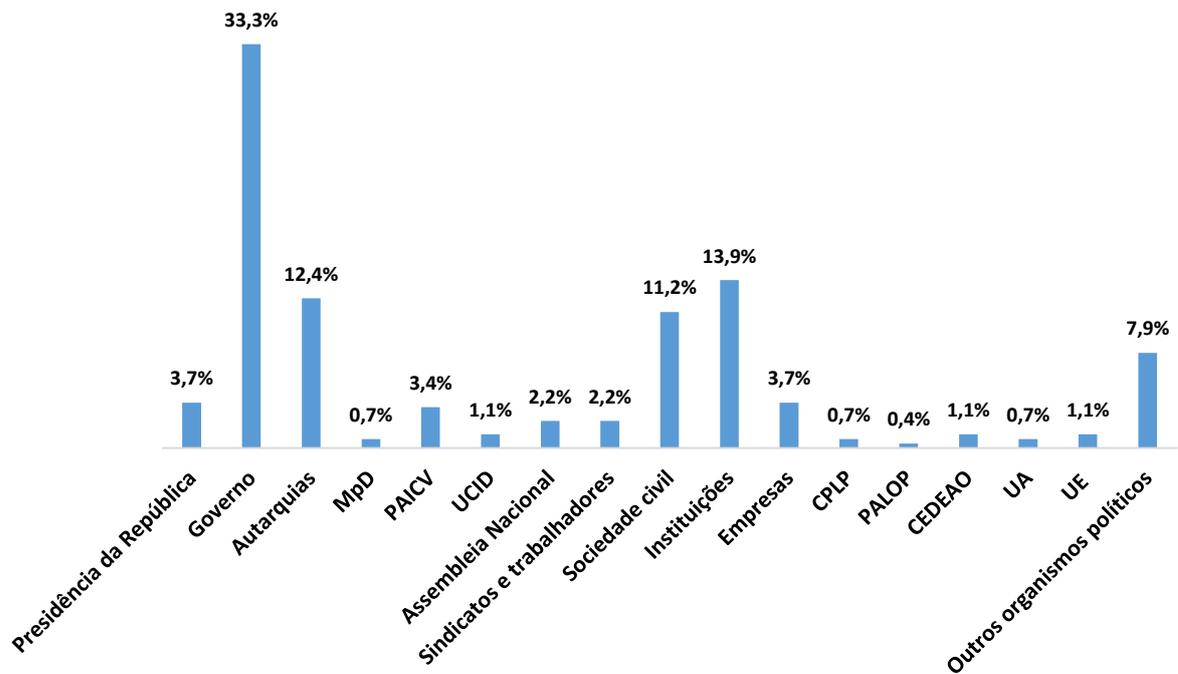


FIGURA 4 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

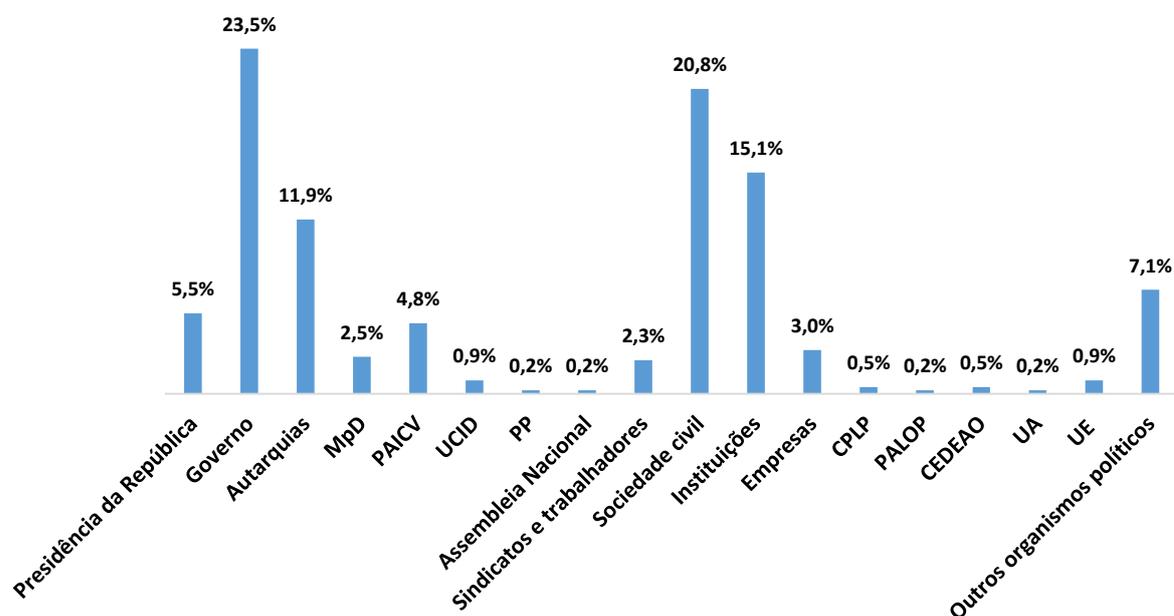


FIGURA 5 - QUALIDADE DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO

| Formações | Jornal da Noite - TCV | | | | |
|--------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------|-----------|
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |
| Presidência da República | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (2) |
| Governo | 7,1% | 7,1% | 42,9% | 42,9% | 100% (14) |
| Autarquias | - | - | 66,7% | 33,3% | 100% (3) |
| MpD | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| PAICV | - | - | - | 100% | 100% (2) |
| UCID | - | - | - | 100% | 100% (2) |
| Formações | Fala Cabo Verde - Record | | | | |
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |
| Governo | 7,1% | 7,1% | 28,6% | 57,1% | 100% (14) |
| MpD | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| PAICV | - | - | - | 100% | 100% (2) |
| UCID | - | - | - | 100% | 100% (1) |
| Formações | Jornal das 22 Horas - Tiver | | | | |
| | Destinatário ou alvo | Simultaneamente protagonista e alvo | De quem se fala | Quem fala | Total |

| | | | | | |
|--------------------------|------|---|-------|-------|-----------|
| Presidência da República | - | - | 100% | - | 100% (6) |
| Governo | 9,1% | - | 54,5% | 36,4% | 100% (11) |
| MpD | - | - | 50,0% | 50,0% | 100% (2) |
| PAICV | - | - | - | 100% | 100% (4) |

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

| Tema dominante | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal das 22 horas-Tiver | Total |
|--|-----------------------|--------------------------|---------------------------|-------|
| Política nacional | | | | |
| Atividades/propostas de partidos políticos | 18,3% | 4,7% | 13,3% | 13,7% |
| Atividades de autarquias | 11,5% | 10,9% | 14,4% | 12,3% |
| Atividades do Governo | 6,1% | 17,2% | 13,3% | 10,9% |
| Atividades da Presidência da República | 10,7% | 4,7% | 10,0% | 9,1% |
| Políticas de cooperação | 6,1% | 4,7% | 3,3% | 4,9% |
| Políticas para agricultura/pesca/pecuária | 3,1% | 4,7% | 3,3% | 3,5% |
| Políticas culturais | 1,5% | 4,7% | 4,4% | 3,2% |
| Descentralização/Regionalização | 4,6% | 1,6% | 1,1% | 2,8% |
| Políticas de defesa e segurança | 4,6% | - | 2,2% | 2,8% |
| Políticas de transporte | 3,1% | 3,1% | 2,2% | 2,8% |
| Relações do Governo com os partidos | 3,1% | 3,1% | 1,1% | 2,5% |
| Atividades da administração pública | 1,5% | 3,1% | 3,3% | 2,5% |
| Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras | 1,5% | 4,7% | 2,2% | 2,5% |
| Políticas laborais | 1,5% | 3,1% | 2,2% | 2,1% |
| Políticas para a educação | 0,8% | 3,1% | 3,3% | 2,1% |
| Ação governativa genérica | 3,8% | 1,6% | - | 2,1% |
| Atividades da Assembleia Nacional | 0,8% | - | 4,4% | 1,8% |
| Orçamento de Estado | 1,5% | 3,1% | 1,1% | 1,8% |
| Políticas de ordenamento do território | 2,3% | 1,6% | 1,1% | 1,8% |
| Cabo Verde e as organizações internacionais | 0,8% | 4,7% | - | 1,4% |
| Políticas económicas | - | 3,1% | 2,2% | 1,4% |
| Políticas para a saúde | 1,5% | 1,6% | 1,1% | 1,4% |
| Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades | 1,5% | - | 1,1% | 1,1% |
| Políticas de água e saneamento | 1,5% | 1,6% | - | 1,1% |
| Políticas para o ambiente | 0,8% | 1,6% | 1,1% | 1,1% |
| Divergências ou críticas interpartidárias | 0,8% | - | 1,1% | 0,7% |
| Diáspora | 1,5% | - | - | 0,7% |
| Políticas de administração pública | 0,8% | - | 1,1% | 0,7% |
| Políticas de integração e inclusão social | 0,8% | 1,6% | - | 0,7% |

| | | | | |
|---|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Políticas para a ciência e tecnologia | 0,8% | 1,6% | - | 0,7% |
| Políticas para o Turismo | - | 1,6% | 1,1% | 0,7% |
| Relações Governo/Presidência da República | 0,8% | - | - | 0,4% |
| Reestruturação do sistema político | - | - | 1,1% | 0,4% |
| Atividades de associações de municípios | - | - | 1,1% | 0,4% |
| Sondagens e barómetros políticos e eleitorais | 0,8% | - | - | 0,4% |
| Participação cívica | - | - | 1,1% | 0,4% |
| Políticas externas | 0,8% | - | - | 0,4% |
| Políticas para a comunicação social | - | 1,6% | - | 0,4% |
| Políticas para a família | - | 1,6% | - | 0,4% |
| Políticas para a segurança social | - | - | 1,1% | 0,4% |
| Restantes temas da área política nacional | 0,8% | - | - | 0,4% |
| Total | 100% (131) | 100% (64) | 100% (90) | 100% (285) |
| Subtotal | 44,0% | 50,8% | 53,9% | 48,2% |
| Política internacional | | | | |
| Cooperação e ajuda humanitária | 21,7% | 41,7% | 22,2% | 27,3% |
| Atividades de organizações internacionais | 21,7% | 33,3% | 22,2% | 25,0% |
| Atividades de organizações de língua portuguesa | 26,1% | 8,3% | 11,1% | 18,2% |
| Relações diplomáticas | - | 8,3% | 22,2% | 6,8% |
| Atividades de organizações da CEDEAO | 4,3% | 8,3% | - | 4,5% |
| Atividades de organizações da União Africana | 4,3% | - | 11,1% | 4,5% |
| Restantes temas da área assuntos internacionais | 8,7% | - | - | 4,5% |
| Eleições políticas internacionais | 4,3% | - | - | 2,3% |
| Cimeiras internacionais | 4,3% | - | - | 2,3% |
| Acordos internacionais | 4,3% | - | - | 2,3% |
| Atividades de partidos políticos internacionais | - | - | 11,1% | 2,3% |
| Total | 100% (23) | 100% (12) | 100% (9) | 100% (44) |
| Subtotal | 7,7% | 9,5% | 5,4% | 7,4% |
| Defesa | | | | |
| Restantes temas da área defesa | - | 100% | - | 100% |
| Total | - | 100% (1) | - | 100% (1) |
| Subtotal | - | 0,8% | - | 0,2% |
| Ordem interna | | | | |
| Restantes temas da área ordem interna | 25,0% | 33,3% | - | 23,5% |
| Crimes e formas de violência | 16,7% | 33,3% | - | 17,6% |
| Acidentes e catástrofes | 8,3% | - | 100% | 17,6% |
| Manifestações/reivindicações/protestos não laborais | 16,7% | 33,3% | - | 17,6% |
| Prevenção | 25,0% | - | - | 17,6% |
| Atividades policiais | 8,3% | - | - | 5,9% |
| Total | 100% (12) | 100% (3) | 100% (2) | 100% (17) |
| Subtotal | 4,0% | 2,4% | 1,2% | 2,9% |
| Sistema judicial | | | | |

| | | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Casos de justiça | 50,0% | - | 100,0% | 50,0% |
| Funcionamento do sistema judicial | 25,0% | 100,0% | - | 33,3% |
| Restantes temas da área sistema judicial | 25,0% | - | - | 16,7% |
| Total | 100% (4) | 100% (1) | 100% (1) | 100% (6) |
| Subtotal | 1,3% | 0,8% | 0,6% | 1,0% |
| Economia, finanças e negócios | | | | |
| Agricultura, pesca e pecuária | 47,8% | 66,7% | 56,5% | 53,8% |
| Turismo | 13,0% | 33,3% | 13,0% | 15,4% |
| Empresas e negócios | 8,7% | - | 17,4% | 11,5% |
| Empreendedorismo | 13,0% | - | 4,3% | 7,7% |
| Crimes económicos | 8,7% | - | - | 3,8% |
| Restantes temas da área economia, finanças e negócios | 4,3% | - | - | 1,9% |
| Indicadores económicos | 4,3% | - | - | 1,9% |
| Atividades de organizações económicas | - | - | 4,3% | 1,9% |
| Atividades de associações empresariais | - | - | 4,3% | 1,9% |
| Total | 100% (23) | 100% (6) | 100% (23) | 100% (52) |
| Subtotal | 7,7% | 4,8% | 13,8% | 8,8% |
| Relações laborais | | | | |
| Ações sindicais | 42,9% | 50,0% | 55,6% | 50,0% |
| Greves, protestos e manifestações laborais | 42,9% | 50,0% | 11,1% | 30,0% |
| Políticas laborais das empresas/empresários | - | - | 33,3% | 15,0% |
| Restantes temas da área relações laborais | 14,3% | - | - | 5,0% |
| Total | 100% (7) | 100% (4) | 100% (9) | 100% (20) |
| Subtotal | 2,3% | 3,2% | 5,4% | 3,4% |
| Educação | | | | |
| Ensino Superior | 53,8% | 100% | 80,0% | 65,0% |
| Ensino pré-escolar, básico e secundário | 30,8% | - | 20,0% | 25,0% |
| Atividades de estudantes/encarregados de educação | 7,7% | - | - | 5,0% |
| Ensino técnico e profissional | 7,7% | - | - | 5,0% |
| Total | 100% (13) | 100% (2) | 100% (5) | 100% (20) |
| Subtotal | 4,4% | 1,6% | 3,0% | 3,4% |
| Saúde e ação social | | | | |
| Funcionamento do sistema de saúde | 72,7% | 100% | 33,3% | 68,8% |
| Alcoolismo | 27,3% | - | - | 18,8% |
| Segurança e assistência social | - | - | 33,3% | 6,3% |
| Restantes temas da área saúde e ação social | - | - | 33,3% | 6,3% |
| Total | 100% (11) | 100% (2) | 100% (3) | 100% (16) |
| Subtotal | 3,7% | 1,6% | 1,8% | 2,7% |
| Ambiente | | | | |
| Energias/recursos naturais | 41,7% | 50,0% | 28,6% | 38,1% |
| Água e saneamento | 33,3% | 50,0% | 42,9% | 38,1% |

| | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Proteção do ambiente e conservação da natureza | 16,7% | - | 14,3% | 14,3% |
| Alterações climáticas | 8,3% | - | 14,3% | 9,5% |
| Total | 100% (12) | 100% (2) | 100% (7) | 100% (21) |
| Subtotal | 4,0% | 1,6% | 4,2% | 3,6% |
| Urbanismo | | | | |
| Obras públicas | 45,5% | 36,4% | 50,0% | 42,9% |
| Transportes e infraestruturas | 45,5% | 36,4% | 50,0% | 42,9% |
| Habitação | 9,1% | 9,1% | - | 7,1% |
| Ordenamento do território | - | 9,1% | - | 3,6% |
| Restantes temas da área urbanismo | - | 9,1% | - | 3,6% |
| Total | 100% (11) | 100% (11) | 100% (6) | 100% (28) |
| Subtotal | 3,7% | 8,7% | 3,6% | 4,7% |
| População | | | | |
| Questões demográficas | - | 100% | 100% | 100% |
| Total | - | 100% (1) | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | - | 0,8% | 0,6% | 0,3% |
| Grupos minoritários | | | | |
| Portadores de deficiência | - | - | 100% | 100% |
| Subtotal | - | - | 100% (1) | 100% (1) |
| Subtotal | - | - | 0,6% | 0,2% |
| Cultura | | | | |
| Artes e eventos culturais | 82,4% | 50,0% | 100% | 80,0% |
| Património cultural | 17,6% | 50,0% | - | 20,0% |
| Total | 100% (17) | 100% (4) | 100% (4) | 100% (25) |
| Subtotal | 5,7% | 3,2% | 2,4% | 4,2% |
| Comunicação | | | | |
| Restantes temas da área comunicação | 100% | - | - | 100% |
| Total | 100% (1) | - | - | 100% (1) |
| Subtotal | 0,3% | - | - | 0,2% |
| Ciência e tecnologia | | | | |
| Inovação e desenvolvimento | 75,0% | 100% | - | 85,7% |
| Investigação científica | 25,0% | - | - | 14,3% |
| Total | 100% (4) | 100% (3) | - | 100% (7) |
| Subtotal | 1,3% | 2,4% | - | 1,2% |
| Desporto | | | | |
| Futebol | 44,4% | - | - | 33,3% |
| Andebol | 11,1% | 33,3% | - | 16,7% |
| Atletismo | 11,1% | 33,3% | - | 16,7% |
| Restantes modalidades desportivas | 22,2% | - | - | 16,7% |
| Atividades de organizações e federações desportivas | 11,1% | 33,3% | - | 16,7% |

| | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Total | 100% (9) | 100% (3) | - | 100% (12) |
| Subtotal | 3,0% | 2,4% | - | 2,0% |
| Sociedade | | | | |
| Efemérides | 33,3% | 57,1% | - | 34,8% |
| Integração e inclusão social | 25,0% | 14,3% | 75,0% | 30,4% |
| Restantes temas da área sociedade | 8,3% | 28,6% | 25,0% | 17,4% |
| Questões ligadas à infância | 16,7% | - | - | 8,7% |
| Pobreza e exclusão social | 8,3% | - | - | 4,3% |
| Cooperação privada ou não governamental | 8,3% | - | - | 4,3% |
| Total | 100% (12) | 100% (7) | 100% (4) | 100% (23) |
| Subtotal | 4,0% | 5,6% | 2,4% | 3,9% |
| Vida social | | | | |
| Lazer e diversão | 50,0% | - | 100% | 60,0% |
| Celebrações festivas não religiosas | 50,0% | - | - | 40,0% |
| Total | 100% (8) | - | 100% (2) | 100% (10) |
| Subtotal | 2,7% | - | 1,2% | 1,7% |
| Total | 100% (298) | 100% (126) | 100% (167) | 100% (591) |

FIGURA 7 - FONTE PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

| Fonte principal | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal das 22 horas - Tiver | Total |
|--|-----------------------|--------------------------|-----------------------------|------------|
| Política nacional | | | | |
| Governo | 44,0% | 56,1% | 42,9% | 45,8% |
| Autarquias | 12,0% | 8,8% | 20,4% | 13,9% |
| Partidos políticos da oposição parlamentar | 14,9% | 10,5% | 12,2% | 13,3% |
| Restantes organismos públicos | 6,3% | 8,8% | 8,2% | 7,3% |
| Partido do Governo | 4,6% | - | 5,1% | 3,9% |
| Partidos políticos extraparlamentares | 2,9% | - | 1,0% | 1,8% |
| Organismos de regulação/fiscalização | 1,1% | 3,5% | 2,0% | 1,8% |
| Comissões especializadas do parlamento | 2,3% | 1,8% | - | 1,5% |
| Associações de municípios | 0,6% | 3,5% | 1,0% | 1,2% |
| Representações diplomáticas | - | 1,8% | 1,0% | 0,6% |
| Políticos independentes | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Total | 100% (175) | 100% (57) | 100% (98) | 100% (330) |
| Subtotal | 59,5% | 45,2% | 58,7% | 56,2% |
| Comunidade política internacional | | | | |

| | | | | |
|---|-----------|----------|----------|-----------|
| Representantes de Estado e de Governo estrangeiros | 38,9% | 37,5% | 85,7% | 48,5% |
| Organizações internacionais | 38,9% | 50,0% | 14,3% | 36,4% |
| Organizações de língua portuguesa | 11,1% | - | - | 6,1% |
| Organizações da União Europeia | 11,1% | - | - | 6,1% |
| Organizações da CEDEAO | - | 12,5% | - | 3,0% |
| Total | 100% (18) | 100% (8) | 100% (7) | 100% (33) |
| Subtotal | 6,1% | 6,3% | 4,2% | 5,6% |
| Defesa | | | | |
| Forças Armadas | - | 100% | - | 100% |
| Total | - | 100% (2) | - | 100% (2) |
| Subtotal | - | 1,6% | - | 0,3% |
| Ordem interna | | | | |
| Forças de segurança | 85,7% | - | 100% | 81,8% |
| Bombeiros/Proteção Civil | 14,3% | - | - | 9,1% |
| Testemunhas | - | 100% | - | 9,1% |
| Total | 100% (7) | 100% (1) | 100% (3) | 100% (11) |
| Subtotal | 2,4% | 0,8% | 1,8% | 1,9% |
| Sistema judicial | | | | |
| Órgãos Jurisdicionais/Tribunais | 100% | - | - | 50,0% |
| Ordem dos Advogados | - | 100% | - | 50,0% |
| Total | 100% (1) | 100% (1) | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,3% | 0,8% | - | 0,3% |
| Economia, finanças e negócios | | | | |
| Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual | 64,3% | 100% | 50,0% | 64,0% |
| Associações empresariais | 7,1% | - | 37,5% | 16,0% |
| Grandes empresas e grupos económicos | 14,3% | - | - | 8,0% |
| Organizações económico-financeiras | - | - | 12,5% | 4,0% |
| Instituições de apoio financeiro | 7,1% | - | - | 4,0% |
| Banco de Cabo Verde | 7,1% | - | - | 4,0% |
| Total | 100% (14) | 100% (3) | 100% (8) | 100% (25) |
| Subtotal | 4,8% | 2,4% | 4,8% | 4,3% |
| Relações laborais | | | | |
| Representações sindicais | 60,0% | 100% | 100% | 85,7% |
| Trabalhadores | 40,0% | - | - | 14,3% |
| Total | 100% (5) | 100% (4) | 100% (5) | 100% (14) |
| Subtotal | 1,7% | 3,2% | 3,0% | 2,4% |
| Educação | | | | |
| Instituições do ensino superior | 46,2% | 50,0% | - | 46,7% |
| Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante) | 15,4% | 50,0% | - | 20,0% |
| Instituições escolares | 15,4% | - | - | 13,3% |

| | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Associações estudantis/estudantes | 7,7% | - | - | 6,7% |
| Restantes fontes da área educação | 15,4% | - | - | 13,3% |
| Total | 100% (13) | 100% (2) | - | 100% (15) |
| Subtotal | 4,4% | 1,6% | - | 2,6% |
| Saúde e ação social | | | | |
| Serviços de saúde | 60,0% | 100% | - | 66,7% |
| Médicos/técnicos de saúde especializados na área | 40,0% | - | - | 33,3% |
| Total | 100% (5) | 100% (1) | - | 100% (6) |
| Subtotal | 1,7% | 0,8% | - | 1,0% |
| Ambiente | | | | |
| Associações ambientalistas/conservação da natureza | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Técnicos e especialistas na área do ambiente | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,7% | - | - | 0,3% |
| Urbanismo | | | | |
| Empresas de infraestruturas e transporte | - | - | 100% | 50,0% |
| Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes | - | 100% | - | 50,0% |
| Total | - | 100% (1) | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | - | 0,8% | 0,6% | 0,3% |
| População | | | | |
| Emigrantes e descendentes | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Imigrantes e descendentes | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,7% | - | - | 0,3% |
| Grupos minoritários | | | | |
| Associações/comunidades de portadores de deficiência | - | 100% | 100% | 100% |
| Subtotal | - | 100% (1) | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | - | 0,8% | 0,6% | 0,3% |
| Cultura | | | | |
| Artistas e outros criadores | 58,8% | - | 100% | 57,9% |
| Organismos culturais | 23,5% | 100% | - | 26,3% |
| Público de eventos culturais/atividades de lazer | 17,6% | - | - | 15,8% |
| Total | 100% (17) | 100% (1) | 100% (1) | 100% (19) |
| Subtotal | 5,8% | 0,8% | 0,6% | 3,2% |
| Comunicação | | | | |
| Órgãos de comunicação social | 50,0% | 100% | 100% | 96,9% |
| Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC) | 25,0% | - | - | 1,6% |
| Restantes fontes da área comunicação | 25,0% | - | - | 1,6% |
| Total | 100% (4) | 100% (29) | 100% (31) | 100% (64) |
| Subtotal | 1,4% | 23,0% | 18,6% | 10,9% |
| Ciência e tecnologia | | | | |
| Técnicos e especialistas | - | - | 100% | 50,0% |

| | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Restantes fontes da área ciência e tecnologia | 100% | - | - | 50,0% |
| Total | 100% (1) | - | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | 0,3% | - | 0,6% | 0,3% |
| Desporto | | | | |
| Associações e clubes desportivos | 70,0% | - | - | 63,6% |
| Organizações/federações desportivas | 10,0% | 100% | - | 18,2% |
| Restantes fontes da área desporto | 20,0% | - | - | 18,2% |
| Total | 100% (10) | 100% (1) | - | 100% (11) |
| Subtotal | 3,4% | 0,8% | - | 1,9% |
| Crença e religião | | | | |
| Instituições religiosas | 100% | - | - | 100% |
| Total | 100% (1) | - | - | 100% (1) |
| Subtotal | 0,3% | - | - | 0,2% |
| Sociedade | | | | |
| Movimentos cívicos/humanitários | 66,7% | 33,3% | - | 57,9% |
| Moradores/habitantes | 20,0% | 66,7% | 100% | 31,6% |
| Família | 6,7% | - | - | 5,3% |
| Crianças | 6,7% | - | - | 5,3% |
| Total | 100% (15) | 100% (3) | 100% (1) | 100% (19) |
| Subtotal | 5,1% | 2,4% | 0,6% | 3,2% |
| Informação não atribuída | | | | |
| Subtotal | 1,4% (4) | 8,7% (11) | 6,0% (10) | 4,3% (25) |
| Total | 100% (298) | 100% (126) | 100% (167) | 100% (591) |

FIGURA 8 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

| Fonte principal | Blocos informativos | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Jornal da Noite - TCV | | Fala Cabo Verde- Record | | Jornal 22 Horas - Tiver | |
| | Proveniência única | Proveniência múltipla | Proveniência única | Proveniência múltipla | Proveniência única | Proveniência múltipla |
| Presidência da República | 10,9% | 10,9% | 7,3% | - | 8,6% | - |
| Subtotal Presidência da República | 10,9% | 10,9% | 7,3% | - | 8,6% | - |
| Governo | 43,4% | 45,7% | 53,7% | 62,5% | 45,7% | 35,7% |
| Partido do Governo | 5,4% | 2,2% | - | - | 4,3% | 7,1% |
| Subtotal Governo + MpD | 48,8% | 47,8% | 53,7% | 62,5% | 50,0% | 42,9% |
| Partidos políticos da oposição parlamentar | 18,6% | 4,3% | 12,2% | 6,3% | 10,0% | 17,9% |
| Partidos políticos extraparlamentares | 3,9% | - | - | - | 1,4% | - |
| Subtotal partidos políticos | 22,5% | 4,3% | 12,2% | 6,3% | 11,4% | 17,9% |
| Políticos independentes | 0,8% | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Autarquias | 5,4% | 30,4% | 4,9% | 18,8% | 20,0% | 21,4% |
| Associações de municípios | - | 2,2% | 2,4% | 6,3% | - | 3,6% |
| Comissões especializadas do parlamento | 3,1% | - | 2,4% | - | - | - |
| Representações diplomáticas | - | - | 2% | - | 1,4% | - |
| Organismos de regulação/fiscalização | 1,6% | - | 4,9% | - | 1,4% | 3,6% |
| Restantes organismos públicos | 7,0% | 4,3% | 10% | 6,3% | 7,1% | 10,7% |
| Total | 100% (129) | 100% (46) | 100% (41) | 100% (16) | 100% (70) | 100% (28) |
| Subtotal fontes políticas nacionais | 70,5% | 43,0% | 47,7% | 55,2% | 58,3% | 75,7% |
| Subtotal fontes políticas internacionais | 2,7% | 12,1% | 4,7% | 13,8% | 5,8% | - |
| Fontes extrapolíticas | | | | | | |
| Defesa | - | - | 1,2% | 3,4% | - | - |
| Ordem interna | 1,6% | 3,7% | - | 3,4% | 0,8% | 5,4% |
| Sistema judicial | - | 0,9% | 1,2% | - | - | - |
| Economia, finanças e negócios | 3,3% | 7,5% | 1,2% | 6,9% | 5,8% | 2,7% |
| Relações laborais | 2,2% | 0,9% | 3,5% | 3,4% | 3,3% | 2,7% |
| Educação | 3,8% | 5,6% | 1,2% | 3,4% | - | - |
| Saúde e ação social | 0,5% | 3,7% | 1,2% | - | - | - |
| Ambiente | 0,5% | 0,9% | - | - | - | - |
| Urbanismo | - | - | - | 3,4% | - | 2,7% |
| População | 1,1% | - | - | - | - | - |
| Grupos minoritários | - | - | 1,2% | - | 0,8% | - |
| Cultura | 4,9% | 7,5% | - | 3,4% | 0,8% | - |
| Comunicação | 1,1% | 1,9% | 33,7% | - | 22,5% | 10,8% |
| Ciência e tecnologia | 0,5% | - | - | - | 0,8% | - |
| Desporto | 1,6% | 6,5% | 1,2% | - | - | - |
| Crença e religião | - | 0,9% | - | - | - | - |
| Sociedade | 5,5% | 4,7% | 2,3% | 3,4% | 0,8% | - |
| Subtotal fontes extrapolíticas | 26,8% | 44,9% | 47,7% | 31,0% | 35,8% | 24,3% |
| Total | 100% (183) | 100% (107) | 100% (86) | 100% (29) | 100% (120) | 100% (37) |

FIGURA 9 - ATOR PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

| Ator principal | Jornal da Noite - TCV | Fala Cabo Verde - Record | Jornal das 22 horas- Tiver | Total |
|---|------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--------------|
| Política nacional | | | | |
| Ministros | 33,7% | 38,6% | 34,7% | 35,2% |
| Presidentes dos partidos | 12,0% | 3,6% | 6,3% | 8,4% |
| Presidente da República | 13,3% | 3,6% | 9,5% | 9,9% |
| Presidentes de Câmara | 5,4% | 10,8% | 9,5% | 7,8% |
| Deputados e líderes parlamentares | 9,0% | 4,8% | 7,4% | 7,6% |
| Representantes dos restantes organismos públicos | 4,2% | 7,2% | 7,4% | 5,8% |

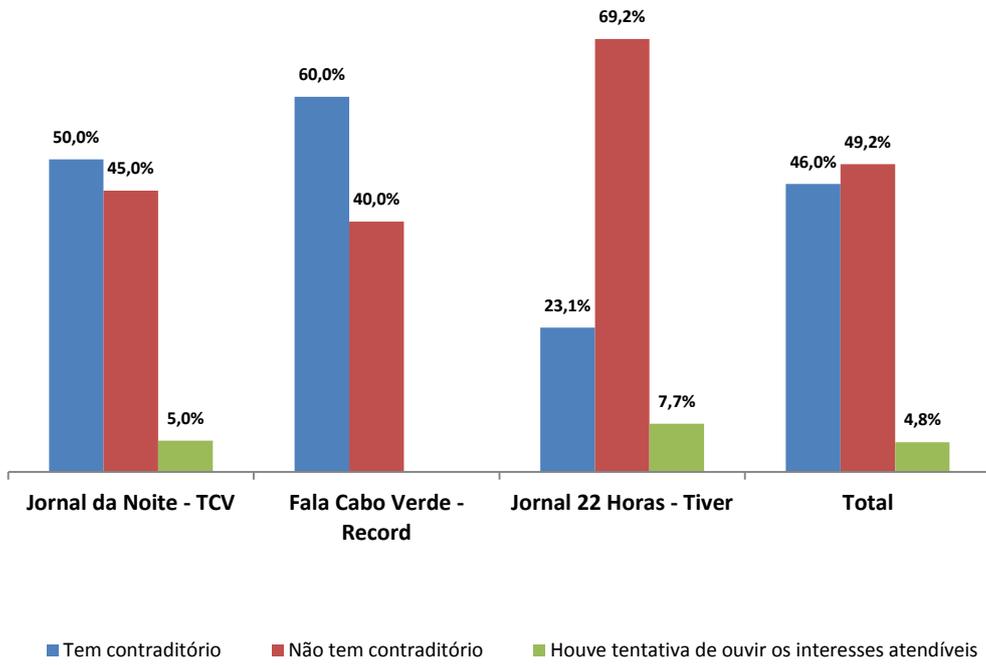
| | | | | |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Secretários de Estado | 3,6% | 7,2% | 4,2% | 4,7% |
| Primeiro-ministro | 5,4% | 3,6% | 2,1% | 4,1% |
| Vereadores | 1,8% | 2,4% | 5,3% | 2,9% |
| Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais | 3,0% | - | 3,2% | 2,3% |
| Vice-Primeiro-ministro | 0,6% | 4,8% | - | 1,5% |
| Porta-vozes de partidos políticos | 0,6% | 1,2% | 3,2% | 1,5% |
| Funcionários de autarquias | 0,6% | 2,4% | 2,1% | 1,5% |
| Representantes de organismos de regulação/fiscalização | 1,2% | 3,6% | - | 1,5% |
| Presidentes/representantes de associações de municípios | 0,6% | 2,4% | 1,1% | 1,2% |
| Porta-vozes do Governo nacional | 1,2% | - | 1,1% | 0,9% |
| Membros do corpo diplomático | - | 1,2% | 1,1% | 0,6% |
| Secretários-gerais dos partidos | 0,6% | 1,2% | - | 0,6% |
| Vice-Presidentes dos partidos | 0,6% | 1,2% | - | 0,6% |
| Deputados e líderes de bancadas municipais | 0,6% | - | 1,1% | 0,6% |
| Membros da Casa Civil | - | - | 1,1% | 0,3% |
| Políticos independentes | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Presidentes de Assembleias Municipais | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Restantes atores da área política nacional | 0,6% | - | - | 0,3% |
| Total | 100% (166) | 100% (83) | 100% (95) | 100% (344) |
| Subtotal | 56,8% | 70,3% | 58,6% | 60,1% |
| Comunidade política internacional | | | | |
| Representantes de Estado e de Governo estrangeiros | 33,3% | 42,9% | 58,3% | 43,2% |
| Representantes de organizações internacionais | 44,4% | 57,1% | 33,3% | 43,2% |
| Representantes de organizações de língua portuguesa | 11,1% | - | - | 5,4% |
| Representantes de organizações da União Europeia | 11,1% | - | - | 5,4% |
| Representantes de partidos políticos estrangeiros | - | - | 8,3% | 2,7% |
| Total | 100% (18) | 100% (7) | 100% (12) | 100% (37) |
| Subtotal | 6,2% | 5,9% | 7,4% | 6,5% |
| Defesa | | | | |
| Oficiais | - | 100% | - | 100% |
| Total | - | 100% (2) | - | 100% (2) |
| Subtotal | - | 1,7% | - | 0,3% |
| Ordem interna | | | | |
| Representantes de forças de segurança | 57,1% | - | 50,0% | 55,6% |
| Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil | 28,6% | - | - | 22,2% |
| Vítimas | 14,3% | - | 50% | 22,2% |

| | | | | |
|---|-----------|----------|-----------|-----------|
| Total | 100% (7) | - | 100% (2) | 100% (11) |
| Subtotal | 2,4% | - | 1,2% | 1,6% |
| Sistema judicial | | | | |
| Representantes da Ordem dos Advogados | - | 100% | - | 100% |
| Total | - | 100% (1) | - | 100% (1) |
| Subtotal | - | 0,8% | - | 0,2% |
| Economia, finanças e negócios | | | | |
| Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual | 73,7% | 100% | 71,4% | 75,6% |
| Representantes de associações empresariais | 5,3% | - | 14,3% | 8,9% |
| Grandes empresários | 10,5% | - | 4,8% | 6,7% |
| Representantes de instituições de apoio financeiro | 5,3% | - | 4,8% | 4,4% |
| Governador/representantes do Banco de Cabo Verde | 5,3% | - | - | 2,2% |
| Representantes de organismos económico-financeiros | - | - | 4,8% | 2,2% |
| Total | 100% (19) | 100% (5) | 100% (21) | 100% (45) |
| Subtotal | 6,5% | 4,2% | 13,0% | 7,9% |
| Relações laborais | | | | |
| Representantes sindicais | 66,7% | 40% | 50% | 52,9% |
| Trabalhadores/desempregados | 33,3% | 20,0% | 50,0% | 35,3% |
| Representantes Inspeção Geral do Trabalho (IGT) | - | 20,0% | - | 5,9% |
| Restantes atores da área relações laborais | - | 20,0% | - | 5,9% |
| Total | 100% (6) | 100% (5) | 100% (6) | 100% (17) |
| Subtotal | 2,1% | 4,2% | 3,7% | 3,0% |
| Educação | | | | |
| Professores e técnicos de educação | 15,4% | 50,0% | 50,0% | 30,4% |
| Estudantes, representantes de associações estudantis | 23,1% | - | 37,5% | 26,1% |
| Representantes de organismos de educação | 38,5% | - | 12,5% | 26,1% |
| Representantes de instituições de formação técnica e profissional | 7,7% | 50,0% | - | 8,7% |
| Restantes atores da área educação | 15,4% | - | - | 8,7% |
| Total | 100% (13) | 100% (2) | 100% (8) | 100% (23) |
| Subtotal | 4,5% | 1,7% | 4,9% | 4,0% |
| Saúde e ação social | | | | |
| Responsáveis do sistema de saúde | 50,0% | 100% | - | 50,0% |
| Beneficiários, utilizadores e associações de utentes | 50,0% | - | 100,0% | 50,0% |
| Total | 100% (4) | 100% (1) | 100% (1) | 100% (6) |
| Subtotal | 1,4% | 0,8% | 0,6% | 1,0% |

| Ambiente | | | | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Técnicos e especialistas na área do ambiente | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,7% | - | - | 0,3% |
| Urbanismo | | | | |
| Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes | - | 50% | 50% | 40,0% |
| Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes | - | - | 50,0% | 20,0% |
| Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes | - | 50% | - | 20,0% |
| Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes | 100% | - | - | 20,0% |
| Total | 100% (1) | 100% (2) | 100% (2) | 100% (5) |
| Subtotal | 0,3% | 1,7% | 1,2% | 0,9% |
| População | | | | |
| Emigrantes e descendentes | 100% | - | 100% | 100% |
| Total | 100% (1) | - | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | 0,3% | - | 0,6% | 0,3% |
| Grupos minoritários | | | | |
| Cidadãos portadores de deficiência | - | 100% | 50,0% | 66,7% |
| Familiares de portadores de deficiência | - | - | 50,0% | 33,3% |
| Subtotal | - | 100% (1) | 100% (2) | 100% (3) |
| Subtotal | - | 0,8% | 1,2% | 0,5% |
| Cultura | | | | |
| Artistas e outros criadores | 70,6% | 50% | 100% | 73,9% |
| Público de eventos culturais/atividades de lazer | 17,6% | 50,0% | - | 17,4% |
| Representantes de organismos culturais | 11,8% | - | - | 8,7% |
| Total | 100% (17) | 100% (2) | 100% (4) | 100% (23) |
| Subtotal | 5,8% | 1,7% | 2,5% | 4,0% |
| Comunicação | | | | |
| Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Restantes atores da área comunicação | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,7% | - | - | 0,3% |
| Ciência e tecnologia | | | | |
| Especialistas, técnicos e cientistas | 50,0% | - | - | 50,0% |
| Restantes atores da área ciência e tecnologia | 50,0% | - | - | 50,0% |

| | | | | |
|---|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Total | 100% (2) | - | - | 100% (2) |
| Subtotal | 0,7% | - | - | 0,3% |
| Desporto | | | | |
| Atletas e técnicos desportivos | 80,0% | - | 100% | 75,0% |
| Massa associativa e adeptos | 10% | - | - | 8,3% |
| Restantes atores da área desporto | 10,0% | - | - | 8,3% |
| Dirigentes desportivos | - | 100,0% | - | 8,3% |
| Total | 100% (10) | 100% (1) | 100% (1) | 100% (12) |
| Subtotal | 3,4% | 0,8% | 0,6% | 2,1% |
| Crença e religião | | | | |
| Líderes religiosos | 100,0% | - | 100% | 100,0% |
| Total | 100% (1) | - | 100% (1) | 100% (2) |
| Subtotal | 0,3% | - | 0,6% | 0,3% |
| Sociedade | | | | |
| Moradores/habitantes | 34,8% | 66,7% | 50,0% | 42,9% |
| Representantes de movimentos cívicos/humanitários | 39,1% | 16,7% | 33,3% | 34,3% |
| Crianças | 21,7% | - | - | 14,3% |
| Jovens | 4,3% | - | 17% | 5,7% |
| Adultos | - | 16,7% | - | 2,9% |
| Total | 100% (23) | 100% (6) | 100% (6) | 100% (35) |
| Subtotal | 7,9% | 5,1% | 3,7% | 6,1% |
| Total | 100% (23) | 100% (6) | 100% (6) | 100% (35) |

FIGURA 10 - EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Anexo II - Informação complementar relativa à análise da informação não-diária na TCV 2018

FIGURA 1 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS NO PROGRAMA “EM DEBATE”

| Data | Tema | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária | Representação extrapartidária do ator | Local de intervenção |
|------------|---|-----------------------|---|-----------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| 04-01-2018 | Como vemos o ano 2018 | Filomena Moreira | Membro do secretariado diocesano da família | n/a | Instituição religiosa | Estúdio |
| | | Vera Figueiredo | Cidadã | n/a | Representante sociedade civil | Estúdio |
| | | Lígia Fonseca | Primeira-dama | Presidência da República | n/a | Estúdio |
| 01-03-2018 | Imunidade Parlamentar | João Baptista Pereira | Sem função | PAICV | n/a | Estúdio |
| | | João Gomes | Sem função | MpD | n/a | Estúdio |
| | | João Santos Luís | Sem função | UCID | n/a | Estúdio |
| 05-04-2018 | A Educação em Cabo Verde | José Agnelo Sanches | Deputado Nacional | PAICV | n/a | Estúdio |
| | | Filomena Delgado | Deputada Nacional | MpD | n/a | Estúdio |
| | | Augusta Évora | Professora | n/a | Professor/especialista | Estúdio |
| 19-04-2018 | A Proposta do Governo para Regionalização | Jacinto Santos | Ex-autarca | Autarquia | n/a | Estúdio |
| | | João Batista Pereira | Deputado Nacional | PAICV | n/a | Estúdio |
| | | Manuel de Pina | Deputado Nacional | MpD | n/a | Estúdio |
| 26-04-2018 | A Carreira Docente em Cabo Verde | Clara Marques | Diretora Museu de Educação | n/a | Organismo público/estatal | Estúdio |
| | | Filomena Martins | Deputada Nacional | PAICV | n/a | Estúdio |
| | | Maria Celeste Fonseca | Deputada Nacional | MpD | n/a | Estúdio |

| | | | | | | |
|------------|---------------------------------|-------------------------|--|------------|----------------|---------|
| 24-05-2018 | Análise 2 anos de Governação | Ulisses Correia e Silva | Primeiro-ministro | Governo | n/a | Estúdio |
| 06-09-2018 | Cães abandonados. Que Soluções? | Dulcelina Costa | Diretora Ambiente Saneamento CM da Praia | Autarquias | n/a | Estúdio |
| | | Débora Carvalho | Membro do MCCR | n/a | Membro do MCCR | Estúdio |
| | | José Luís Barros | Veterinário | n/a | Veterinário | Estúdio |
| 06-12-2018 | Paridade | Lúcia Passos | Deputada MpD | MpD | n/a | Estúdio |
| | | Emanuel Sousa | Jurista | n/a | Jurista | Estúdio |
| | | Carla Carvalho | Comissão Política do PAICV | PAICV | n/a | Estúdio |

FIGURA 2 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

| Data | Tema | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária | Representação extraparlamentar-partidária do ator |
|------------|---|-----------------------|--|-----------------------------------|---|
| 13-03-2018 | Lei do aumento das taxas de importação dos laticínios e sumos de fruta | Olavo Correia | Vice-primeiro-ministro e Ministro das Finanças | Governo | n/a |
| 27-03-2018 | Dia da mulher cabo-verdiana, a única e a primeira mulher a liderar um partido político em Cabo Verde | Janira Hopffer Almada | Presidente do PAICV | PAICV | n/a |
| 10-04-2018 | Situação socioeconómica do país nestes últimos dois anos, nos olhos do segundo partido da oposição | António Monteiro | Presidente da UCID | UCID | n/a |
| 24-04-2018 | A implementação do plano de emergência do governo para mitigar a seca e do mau ano agrícola em Cabo Verde | Gilberto Silva | Ministro da Agricultura e Ambiente | Governo | n/a |
| 09-05-2018 | Avaliação do relatório sobre direitos humanos no mundo pelo Departamento dos EUA, enquanto político e ativista social Jacinto Santos ajuda a compreender a avaliação e leitura mais alargada e apurada dos relatórios | Jacinto Santos | Ativista social, político e cidadão | n/a | Representante sociedade civil |
| 22-05-2018 | Reforma e modernização do Parlamento cabo-verdiano persiste na agenda parlamentar há mais de 7 anos, o processo sofreu um revês com o veto presidencial ao estatuto dos titulares de cargos políticos em 2014, e só agora os deputados aprovaram o sistema do regimento da Assembleia Nacional em que consiste e os objetivos desta reforma | Jorge Santos | Presidente da Assembleia Nacional | n/a | Organismo público/estatal |
| 05-06-2018 | Programa Casa para Todos, resolução de habitação social no país, situação do projeto três anos após a sua execução | Abraão Lima | Presidente IFH | n/a | Empresa |

| | | | | | |
|------------|--|-------------------------|--|---------|---------------------------|
| 19-06-2018 | Apresentação do programa cultural para presidência cabo-verdiana na CPLP, novas perspetivas e desafios | Abraão Vicente | Ministro da Cultura e Indústrias Criativas | Governo | n/a |
| 26-06-2018 | Encontro dos países de língua portuguesa, os projetos, as expectativas da aprovação da língua portuguesa na comunidade, sendo o português o principal elo dos estados membros | Marisa Mendonça | Diretora Executiva I IPL | n/a | Organismo público/estatal |
| 03-07-2018 | 43 anos depois da independência, um dos obreiros da independência, abordar percurso do país e as novas perspetivas de desenvolvimento de cabo verde no contexto do mundo globalizado | Pedro Pires | Comandante | n/a | Outros |
| 31-07-2018 | Órgão criado para ajudar os cidadãos no alcance dos direitos públicos, balanço do mandato e dos primeiros anos da provedoria da justiça | António Espírito Santo | Provedor da justiça | n/a | Organismo público/estatal |
| 14-08-2018 | A reforma da política industrial | Alexandre Monteiro | Ministro da Indústria, Comércio e Energia | Governo | n/a |
| 11-09-2018 | Questões relacionadas com a política, programa e projetos para o emprego e o setor profissional ligado ao trabalho | Paulo Santos | Presidente Conselho IIEFP | n/a | Organismo público/estatal |
| 23-10-2018 | Situação da justiça em Cabo Verde, a luz do último relatório judicial que vai ser apreciado no parlamento sobre o debate Estado da Justiça | Dr. Bernardino Delgado | Presidente do Conselho Superior de magistratura judicial | n/a | Organismo público/estatal |
| 06-11-2018 | A problemática na inclusão de pessoas com deficiência tem merecido frequentes reflexões na sociedade cabo-verdiana, a Colmeia tomou a responsabilidade de promover a primeira conferência internacional sobre a inclusão em Cabo Verde à procura de respostas que levam a mais acompanhamento de criança/portadores com deficiência na sociedade | Isabel Moniz | Presidente da Colmeia | n/a | Movimento cívico |
| 20-11-2018 | Ponto de situação a meio do percurso da governação do país | Ulisses Correia e Silva | Primeiro-ministro | Governo | n/a |
| 04-12-2018 | HIV SIDA e meta 90/90 e 90 para alcançar até 2020 a luta contra sida em Cabo Verde | Artur Correia | Diretor Geral da Saúde | n/a | Organismo público/estatal |
| 18-12-2018 | A Igreja Católica em Cabo Verde tem a família, juventude e a educação no centro das suas preocupações e para falar dos projetos e atividades para melhorar os problemas e males sociais, e contribuir para o progresso espiritual da sociedade cabo-verdiana e a cultura da paz | Dom Arlindo Furtado | Cardeal e Bispo Igreja católica | n/a | Instituição religiosa |

FIGURA 3 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

| Data | Tema | Ator (Nome) | Atividade/função | Representação político-partidária | Representação extrapolítico-partidária do ator |
|------------|---|--------------------|--|-----------------------------------|--|
| 07-01-2018 | Importância do riso e do bom humor | Anna Rocca | Professora da terapia do riso | n/a | Professor/especialista |
| | | Janice da Graça | Líder da yoga do riso | n/a | Outros |
| | | Ricardo Fidalga | Actor, comediante e animador | n/a | Artista |
| 21-01-2018 | Como manter o casamento | Maria da Luz Faria | Esposa | n/a | Representante sociedade civil |
| | | José Faria | Esposo | n/a | Representante sociedade civil |
| | | Mafalda Neves | Esposa | n/a | Representante sociedade civil |
| | | Joselito Neves | Esposa | n/a | Representante sociedade civil |
| 03-02-2018 | Carnaval festa maior | Moacyr Rodrigues | Investigador | n/a | Professor/especialista |
| | | Eliane da Graça | Economista | n/a | Profissional técnico |
| | | David Leite | Presidente da Escola Samba Tropical | n/a | Artista |
| 18-02-2018 | Ensino das artes nas escolas | Manuel Fortes | Professor no Instituto Universitário de Educação | n/a | Instituição universitária |
| | | Reinaldo Rocha | Diretor do agrupamento escolar N°5 | n/a | Profissional técnico |
| | | António Silva | Coordenador de Educação Artística do Ministério da Educação em São Vicente | n/a | Professor/especialista |
| 04-03-2018 | Importância do jardim de infância para o desenvolvimento da criança | Aldina Ramos | Educadora de infância | n/a | Professor/especialista |
| | | Oswaldo Lopes | Pastor/educador | n/a | Instituição religiosa |
| | | Margarida Prado | Psicóloga | n/a | Profissional técnico |

| | | | | | |
|------------|-------------------------------|----------------------|--|-----|-------------------------------|
| 18-03-2018 | Paternidade responsável | Ericson Pires | Pai/pintor | n/a | Representante sociedade civil |
| | | Romilda Tavares | Psicóloga | n/a | Profissional técnico |
| | | Daniel Nascimento | Pai/árbitro/professor | n/a | Representante sociedade civil |
| 01-04-2018 | Essência da Páscoa | Paulo Borges Vaz | Padre | n/a | Instituição religiosa |
| | | Odette Pinheiro | Médica-Mestre em divindade | n/a | Profissional técnico |
| | | Lenine Reis | Empresário | n/a | Empresa |
| 15-04-2018 | Família na luta contra VBG | Denise Centeio | Psicóloga | n/a | Profissional técnico |
| | | Cirilo Cidário | Jurista | n/a | Tribunais |
| | | Janete Évora | Nutricionista | n/a | Profissional técnico |
| 29-04-2019 | Posse responsável dos animais | António Mosso | Mestra em Cidadania Ambiental | n/a | Profissional técnico |
| | | Salvador Mascarenhas | Veterinário | n/a | Profissional técnico |
| | | Guilherme Oliveira | Veterinário | n/a | Profissional técnico |
| 13-05-2018 | Convivência familiar | Zacarias Fortes | Militar na Reforma | n/a | Outros |
| | | Graça Gomes | Diretora do Centro Social SOS de São Vicente | n/a | Organismo público/estatal |
| | | Jeremias Fernandes | Pedagogo | n/a | Profissional técnico |
| | | Adolescentes | Alunos da Escola Jorge Barbosa | n/a | Outros |
| 27-05-2018 | Importância de brincar | Sandra dos Reis | Centro Educativo + Ciência | n/a | Professor/especialista |
| | | Marisa Fortes | Jardim Infantil Nosso Amiguinho | n/a | Professor/especialista |
| | | Rosângela Varela | Psicóloga | n/a | Profissional técnico |

| | | | | | |
|------------|--|------------------------|---|-----------|----------------------------------|
| 10-06-2018 | Festa São João e sua relação com a família | Jorge Martins | Investigador e Presidente Grupo Teatral Juventude em Marcha | n/a | Professor/especialista |
| | | Maria Filomena Delgado | Responsável do Grupo Desfile de São João no Interior de Porto Novo | n/a | Artista |
| | | Nilson Santos | Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Porto Novo | Autarquia | n/a |
| | | Cidadãos | Participantes da Festa de São João | n/a | Representante sociedade civil |
| 24-06-2018 | Ocupação dos tempos livres das Crianças e Adolescentes | Earcenia Nico | Delegada ICCA Santo Antão | n/a | Organismo público/estatal |
| | | Rildo Tavares | Técnico Desportivo e Cultural | n/a | Profissional técnico |
| | | Melissa Rito | Projeto Sinergia Cabo Verde | n/a | Empresa |
| | | Adolescentes e Jovens | Participantes | n/a | Representante sociedade civil |
| 08-07-2018 | Pesca como Sustento das Famílias em Porto Novo | Atlermiro Correia | Presidente da Associação dos Pescadores de Porto Novo | n/a | Associação comercial/empresarial |
| | | Carlos Barros | Pescador | n/a | Associação comercial/empresarial |
| | | Aníbal Fonseca | Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo e Responsável pelo pelouro "Pesca" | Autarquia | n/a |
| 22-07-2018 | Impacto do Turismo Rural e Familiar na vida das Famílias | Dilma Gomes | Projeto Raízes | n/a | Empresa |
| | | Manuel Duarte | Gerente Hoteleiro | n/a | Empresa |
| | | Francisca Lima | Projeto Comunitário para o Desenvolvimento Lajedos | n/a | Movimento cívico |

| | | | | | |
|------------|---|-------------------|---|-----------|-------------------------------|
| | | Cidadãos | Envolvidos no Turismo Rural | n/a | Representante sociedade civil |
| 05-08-2018 | Música e dança | António Tavares | Coreógrafo e bailarino | n/a | Artista |
| | | Margarida Martins | Pedagoga Musical | n/a | Profissional técnico |
| 19-08-2018 | Ditadura da Beleza | Patrícia Silva | Socióloga | n/a | Profissional técnico |
| | | Paulo Cardoso | Educador Físico | n/a | Profissional técnico |
| | | Josiane Custódio | Nutricionista | n/a | Profissional técnico |
| 02-09-2018 | Convivência entre vizinhos | Neusa Semedo | Médica-Mestre em divindade | n/a | Profissional técnico |
| | | Guilherme Lima | Professor | n/a | Professor/especialista |
| | | Zilda Oliveira | Psicóloga | n/a | Profissional técnico |
| 16-09-2019 | Prevenção e combate ao Álcool e outras Drogas na infância e na adolescência | Maria Helena | Delegada Ministério Educação em São Vicente | Governo | n/a |
| | | Cirilo Cidário | Jurista | n/a | Tribunais |
| | | Lídia Lima | Vereadora Promoção Social CMSV | Autarquia | n/a |
| 30-09-2018 | Hábitos de leitura | Giselle Silva | Escritora | n/a | Artista |
| | | Ana Cordeiro | Diretora da Ilhéu/Editora | n/a | Empresa |
| | | Carlos Araújo | Escritor | n/a | Artista |
| 14-10-2018 | Relação do Cidadão com a Cidade | Daniel Brito | Geógrafo | n/a | Profissional técnico |
| | | Anibal Medina | Investigador | n/a | Professor/especialista |
| | | Carlos Santos | Investigador | n/a | Professor/especialista |
| 28-10-2018 | Poupar Dinheiro | Abgail Ferreira | Economista | n/a | Profissional técnico |
| | | Luís Graça | Gestor | n/a | Profissional técnico |

| | | | | | |
|------------|--|---------------------|--|-----|------------------------|
| | | Eunísia Silva Neves | Técnica bancária | n/a | Profissional técnico |
| 11-11-2018 | Alfabetização e Educação de Adultos e seu impacto na Família e Sociedade | Daniel Monteiro | Professor, Responsável para Formação Profissional Básica | n/a | Professor/especialista |
| | | Jair Pinto | Professor/Coordenador Pedagógico do 7º e 8º ano | n/a | Professor/especialista |
| | | César Ribeiro | Coordenador do Centro Consílio de Alfabetização e Educação de Adultos de São Vicente | n/a | Professor/especialista |
| 25-11-2018 | Papel da Família na Educação Inclusiva | Jeremias Fernandes | Coordenador da Equipa Multidisciplinar para Educação Inclusiva | n/a | Professor/especialista |
| | | José Dias | Presidente Soluz | n/a | Movimento cívico |
| | | Arminda Lima Reis | Psicóloga Educacional e Clínica | n/a | Profissional técnico |
| 09-12-2018 | Uso das Tecnologias na Educação | Celeste da Paz | Professora de Utilização de Computadores e TICs | n/a | Professor/especialista |
| | | João Pinheiro | Professor | n/a | Professor/especialista |
| | | Lídia Brito Gomes | Diretora Liceu Ludjero Lima | n/a | Professor/especialista |
| | | Jovens Adolescentes | Alunos da Escola Ludjero Lima e Escola Industrial e Comercial Guilherme Chantre | n/a | Outros |
| 23-12-2018 | Natal da Atualidade | Sílvia Pires | Consultora de Moda | n/a | Artista |
| | | Carlos Barbosa | Sociólogo | n/a | Profissional técnico |
| | | Carla Chantre | Professora e proprietária do Infantário tia Carla | n/a | Professor/especialista |
| | | Jovens Adolescentes | Estudantes | n/a | Outros |

